NUM. 289 SABBADO 13 DE DEZEMBRO DE 1913 ANNO VI

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

— E V. Ex. já cogitou de desenvolver a agricultura em nósso paiz ?

EDWIGES — Como não?!... E' a minha unica preoccupação!... E si os pepinos não crescerem rapidamente, mandarei dizimal-os á pata de cavallo.

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida
Terrestres e Maritimos

Negocios realizados:

Mais de Rs. 300.000:000$000

Sinistros e sorteios pagos:

Mais de Rs. 14.000:000$000

Fundos de garantia e reserva:

Mais de Rs. 15.000:000$000

APOLICES COM

Sorteio Trimestral

EM DINHEIRO

Ultima palavra em Seguros de Vida

INVENÇÃO EXCLUSIVA

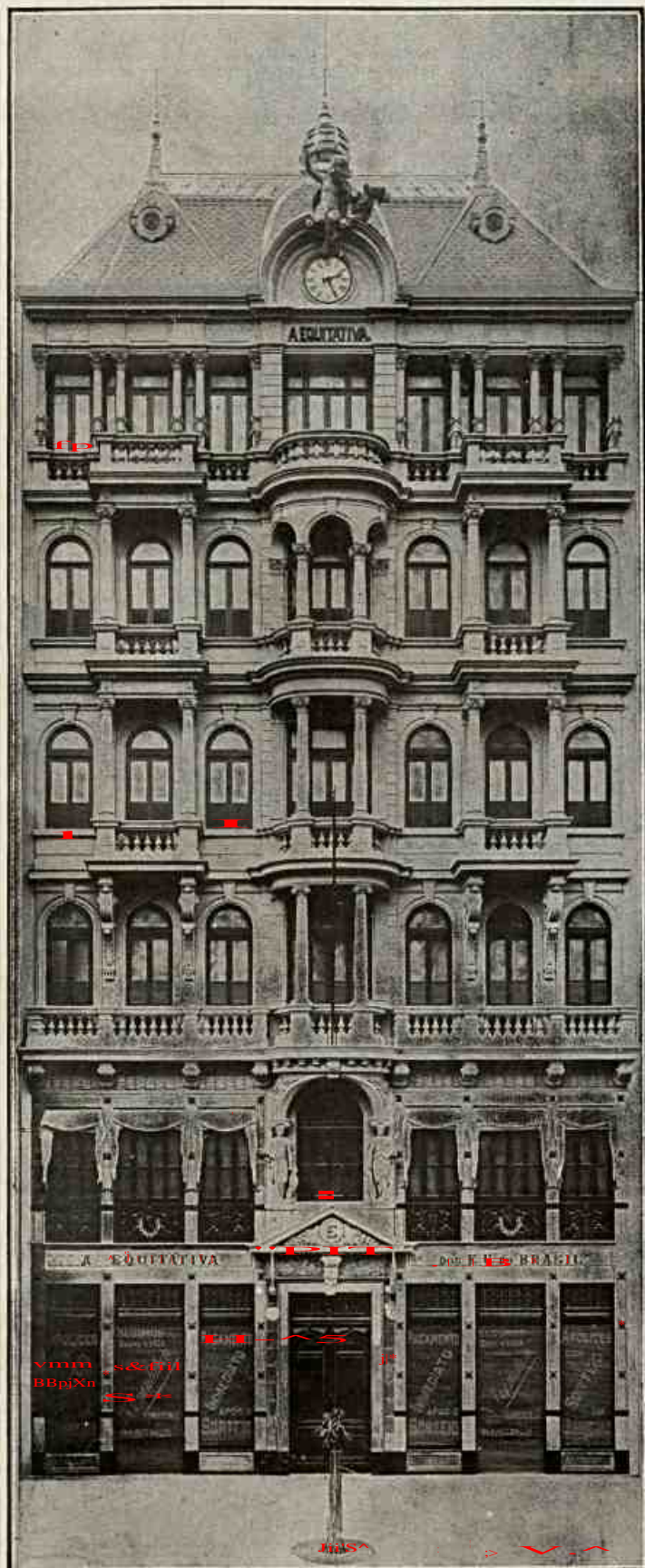
D'A EQUITATIVA

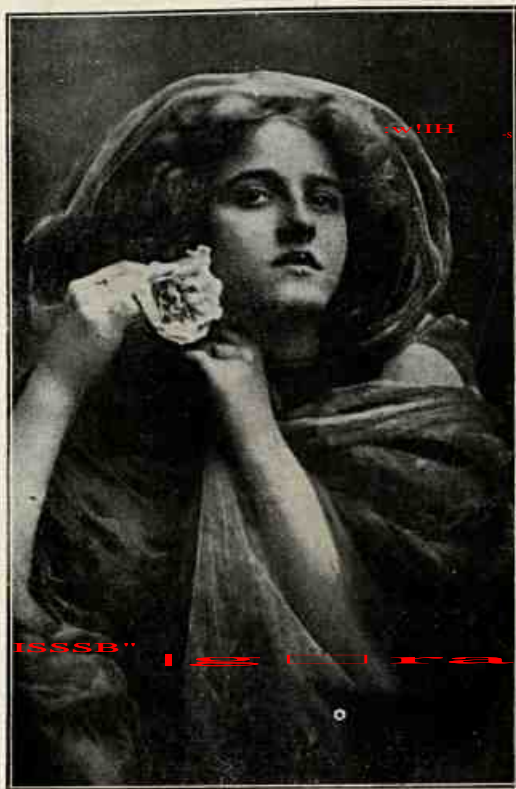
Os sorteios teem lugar em 15 de Janeiro, 15 de Abril, 15 de Julho e 15 de Outubro de todos os annos.

125, Avenida Rio Branco, 125

RIO DE JANEIRO

Agencias em todos os Estados da União e na Europa.

PEDIR PROSPECTOS

EDIFICIO DE SUA PROPRIEDADE

O Pensamento, concentrado nos Accumuladores Mentaes, opéra energicamente sobre o ambiente magnetico da Natureza que engendra tudo que acontece, tal como o vapor concentrado numa caldeira exerce poder material!

Miss Ney, filha do chefe da caza Lawrence, em Londres

Tendes algum dezejo que, apezar do vosso esforço, não conseguis ver realizado? Sois infeliz em vossa familia ou em vosso commercio? Precizaes descobrir alguma coiza que vos preoccupa? Fazer voltar para vossa companhia alguma pessôa que se tenha separado? Curar promptamente algum vicio de bebida, jogo ou sensualismo? alguma molestia de cérebro, nervoza ou qualquer outra? Destruir algum maleficio? Recuperar algum objecto que vos tenham roubado? Alcançar bom emprego, negocio ou prosperidade? Augmentar o poder da vossa vista ou memoria? Adivinhar numeros de sorte? Attrahir abundancia de dinheiro?

— Empregae os Accumuladores Mentaes. Com elles podereis tambem facilitar cazamentos difficeis, reconciliações, obtenção de empregos, rezolver favoravelmente as difficuldades da vida, etc.

O homem ou a mulher que possue os Accumuladores tem sempre quem avise ou salve os seus interesses, mesmo sem que lhe devam favores... EIS O AMOR!... EIS O SUCCESSO!... EIS A FELICIDADE!... E;S A FORTUNA!... TUDO VEM MUI NATURALMENTE, COMO SIMPLES CONSEQUENCIA D'UMA MODIFICAÇÃO NA AURA PHYSICA, OU SEM PENSAR EM OBTER TAES VANTAGENS! O HOMEM OU A MULHER QUE USAM OS ACCUMULADORES ESTÃO EM MELHOR CONDIÇÃO DO QUE AQUELLES QUE SEGUEM OS PRECEITOS DOS MANUES DO BOM-TOM OU DO SABER-VIVER: ALÉM DE NADA EMPREGAREM DE NOCIVO Á MORAL, Á RELIGIÃO, ÁS LEIS E OS BONS COSTUMES, SÃO EMINENTEMENTE UTEIS PELA INFLUENCIA SALUTAR QUE SOBRE O AMBIENTE SOCIAL EXERCE SUA AURA SUPERIOR; NÃO PREVARICAM NEM COMMETTEM ACTOS REPROVÁVEIS, PORQUE RECONHECEM E SENTEM A DESNECESSIDADE D'ESSES ACTOS!

Resumo dos pareceres de medicos brazileiros: —"As influencias psychicas por meios indirectos materiaes, sobretudo por meio de Accumuladores Odicos (Accumulador não é livro), está admittida desde tempos immemoriaes pelas sciencias psychicas. Na importante obra *De L'Exteriorisation de la Sensibilité*, escripta pelo Sr. coronel A. de Rochas, da Escola Polytechnica de Pariz, e que é autor acatado no mundo scientifico, sobretudo como autoridade nas sciencias psychicas, acha se claramente demonstrado o *modus operandi du envoulement*, fenomeno que pode consistir numa influencia benefica ou salutar para a pessoa que, com intenção de receber tal influencia, satura com seus fluidos nervosos ou magneticos algum objecto accumulador d'esses fluidos. Varios outros scientistas, inclusive o Sr. Dr. J. Ochorowicz, eminente autor de numerosas obras sobre psychologia, tendem ás mesmas conclusões."

"É uma exposição clara e eloquente das forças invisiveis que governam nossas vidas; e por praticarem seus ensinos, muitas pessôas têm sido beneficiadas mental, physica e financeiramente.—*The Nations Weekly*, jornal de Boston".—"E' uma das melhores exposições das descobertas a respeito do magnetismo.—*Jornal do Commercio*.—É uma iniciação pratica nos mysterios do magnetismo, hypnotismo e suggestão, revelados com muita clareza e simplicidade.—*A Tribuna*."—"Vem preen heruma grande lacuna no estudo da sciencia occulta.—*O Paiz*"—"Expõe com verdadeira proficiencia as questões mais importantes que se relacionam com o magnetismo — *Correio da Manhã*"—Ha tambem centenas de cartas de pessoas notaveis, que em signal de agradecimento, fizeram enthusiasticas referencias.

Preço de cada Accumulador 33$000 — Um Accumulador sozinho dá resultado; mas os dous (ns. 5 e 6) reunidos, tendo força dez vezes maior, são de effeito rapido e muito mais efficazes para qualquer fim. **Os dous custam 66$000.** Os pedidos de fóra devem vir com o dinheiro em vale postal ou em carta de valor registrado no certificado do correio e dirigidos a **Lawrence & C., rua da Assembléa n. 45, Rio de Janeiro.** Os Accumuladores seguirão em registrado pelo correio, acompanhados de impresso ensinando qualquer pessoa a usal-os e sem necessidade de outras despezas. Nada mais se gasta com a preparação ou accessorios, mesmo porque a preparação póde ser feita uma só vez e para sempre. Podeis enviar vosso dinheiro com toda confiança, pois nossa casa é conhecida, e, tendo sido fundada no anno de 1900, é, portanto, já antiga.

Se não tiverdes recursos para obter de prompto os 2 Accumuladores, comprae um de cada vez por 33$000; ou então comprae já por 10$000 o livro Occultismo Pratico, com o qual podeis, sem os Accumuladores, alcançar muitas cousas.

Posições vantajosas por cursos com diploma — Com instrucções praticas e certificados de competencia ou diplomas legalizados pelo *Registro Federal de Titulos*, habilita-se, em qualquer parte do Brazil, ao exercicio livre das seguintes profissões: Chefe de Contabilidade Publica, Bancaria ou Commercial; Technico em Commercio, em Industria ou em Agronomia; Constructor de Predios; Telegraphista; Tachigrapho; Lithographo; Photographo; Commandante de Embarcações; Chefe de Machinas; Conductor de Automoveis; Mestre Serralheiro; Mestre Alfaiate; Mestre Marceneiro; Pintor; Desenhista; Maestro; Veterinario; Cirurgião-Dentista; Pharmaceutico; Medico Psychista; Medico Homoeopatha; Medico Dosimetrico; Medico Kneippista; Medico Massagista; Medico Electricista; Engenheiro Geographo; Engenheiro Electricista; Engenheiro Civil; Engenheiro Mecanico; Engenheiro de Minas; Engenheiro Architecto; Solicitador; Advogado; etc. O titulo de *doutor* é dado aos que enviam escripta a competente these, a exemplo de engenheiros militares, e de praticos em medicina ou advocacia, cujos trabalhos merecem geral approvação, mesmo de lentes de escolas ex-officiaes.

Os Emolumentos dos diplomas são apenas cem mil réis; com registro no Rio de Janeiro; **cento e quarenta mil réis**. Enviae alguma destas quantias em vale postal ou pelo registro chamado *valor declarado*, aos Agentes Geraes: LAWRENCE & C. — 45, RUA DA ASSEMBLÉA, 45 — RIO DE JANEIRO.

Cortar o coupon pelos seguintes traços:

Srs. LAWRENCE & C. — Rua da Assembléa, 45
RIO DE JANEIRO

Junto lhes remetto um vale de **Vinte mil réis** *para me ser enviada uma caixa de pastilhas que dão* **influencia magnetica pessoal.**

Nome.................................

Rua e numero.................................

Cidade, Villa ou Logar.................................

Estado ou E. de Ferro.................................

Entre sub-litteratos

— Que linda moça esta que acaba de passar.
— E' minha prima.
— Parabéns.
— Não os aceito.
— Por que ?
— Não podes imaginar como é estupida.
— Que pena !
— E' o que te digo ; de uma estupidez cornea...
— Eis um ponto de semelhança entre ti e Balzac.
— Explica-te.
— Tens tambem a tua *Cousine Bette*.
Um surdo que passava no momento desmaiou.

Entre os dois

Dois cretinos encontram na rua um jornalista humoristico que os havia troçado a valer pelo seu jornal.

Immediatamente o atracam.

O humorista de compleição franzina, apanhado de surpreza, comprehende de um golpe de vista a sua critica situação e resolve contemporizar.

— Seu patife, diz o mais possante dos offendidos com os olhos accesos e os dentes cerrados, você vae engulir o que disse de nós pelo seu pasquim. E é já.

— Meus senhores, creio que se trata de um mal entendido...

— Não se faça ingenuo; vamos, confesse já humildemente que é um burro, torna o aggressor, ou parto-lhe a cara.

— Confesse que é um idiota ou fica aqui estirado no chão com o lombo moido, insiste o outro achincalhado.

O troçador, que se sentia passarinho entre unhas de gato, creou alma nova vendo um guarda-civil que se aproximava e, tomando um vasto folego, disse com sorridente brandura:

— Os senhores tenham a bondade de ver se deixam isso por menos. Devem concordar commigo que exaggeram. Eu, se me fazem o obsequio, não me sinto bem um burro nem bem um idiota. Se são creaturas de consciencia, hão de concordar commigo que *estou entre os dois.*

Um philosopho, querendo provar que seu mestre tinha razão quando affirmou que o crime, a loucura e o genio são gemeos, phantasiou:

— Schopenhaeur era um genio, tinha um irmão criminoso e outro maluco.

— Nunca se falou em taes typos, que, pelo seu parentesco com o philosopho, deviam ser muito citados nas obras de pathologia.

Impavido, o philosopho informou:

— Elles mudaram de nome para não envergonhar o irmão.

MERCEDES
Landaulets,
Double Phaeton "Mercedes"
OS MAIS AFAMADOS DO MUNDO
Auto-Caminhões "Mercedes-Daimler"
OS MAIS RESISTENTES
UNICOS REPRESENTANTES
WERNER, HILPERT & C.
Rua da Alfandega Ns. 99 e 101
RIO DE JANEIRO
e Rua S. Bento N.° 1
SÃO PAULO
Daimler

Uma de Paula Ney

Havia em São Paulo, na rua de São Bento, uma loja de amolador com a seguinte inscripção no alto da parede:

« Ao MEDICO DAS TEZOURAS E NAVALHAS »

Paula Ney, passando lá uma vez e lendo o annuncio, entrou na casa e perguntou:

— Quem é aqui o dono da casa?

— Eu, senhor; disse um homem idoso, de oculos.

— Dou-lhe os meus parabens.

— Por que, senhor?

— Pois o senhor bate o *record* da originalidade e ainda me pergunta porque...

— ? !

— Dou-lhe os parabens porque o senhor é formado n'uma sciencia da qual os representantes que tenho conhecido são apenas amadores, mas, alguns de se lhe tirar o chapeu...

— Não comprehendo nada !...

— Comprehendo eu. O senhor já está exercendo as suas funcções commigo para não demonstrar que é doutor em *amolação*. Adeusinho, hein; vá.... *amolar* outro.

N'uma *róda* falava-se de um escriptor celebre pelo seu espirito:

— Não concordo com vocês; para mim elle não tem espirito, tem graça, affirmou um.

A discussão animou-se.

— Mas, afinal, acode outro, qual a differença entre espirito e graça?

— A mesma que ha entre perfume e odor.

1$000 representa o lucro liquido ganho em cada 10$000 de mercadorias vendidas a varejo.

Com esses mil reis é que V. S. tem que sustentar a sua familia.

Quanto mais d'esses mil reis V. S. conseguir juntar mais bem estar poderá dar a sua familia.

As perdas devem ser deduzidas dos lucros.

Perdendo 10$000 é preciso effectuar vendas na importancia de 100$000 para recuperar este prejuizo.

Proteja os seus lucros com a

CAIXA REGISTRADORA

"NATIONAL"

Peça informações como as Registradoras poupar-lhe-hão dinheiro, tempo e desgostos

CASA PRATT

Casa Matriz: Rio de Janeiro, Rua do Ouvidor, 125

FILIAES:
S. Paulo, Rua Direita, 17
Santos, Rua 15 de Novembro, 12.
Curityba, Rua 15 de Novembro, 66.
Recife, Rua Sigismundo Gonçalves, 8-10.

REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLÉA, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS
ANNO . . . . 15$000 | SEMESTRE . . . 8$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL . . . 300 Rs. | ESTADOS . . . . 400 Rs.

END. TELEG. KÓSMOS

TELEPHONE N. 5341

N. 289 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 13 — DEZEMBRO — 1913 — ANNO VI

Dr. Francisco Valladares

Dr. Francisco Valladares

O Dr. Francisco Valladares, politico residente na importante cidade de Juiz de Fóra, foi arrancado ao seu lar e ao seu meio, e é o chefe de policia da Capital Federal.

Exercendo, na sua linda cidade nativa, com as responsabilidades inherentes ás aspirações politicas, os misteres do jornalismo, por largo espaço de annos, desde a edade mais tenra, discutio os varios aspectos da vida mineira.

Em 1910, quando o hermismo crescia, crescendo com elle, o nome do ardiloso Javert futuro, galhardamente transpondo os muros nataes, chegou á sensual babylonia reflectida nas tremulas ondas azues da Guanabára.

Hoje, elevado á suprema chefia policial da maior cidade brasileira, o grande jornalista de Juiz de Fóra apparece aos olhos cariocas brilhantemente revestido de bôas intenções sinceras.

VOL-TAIRE

FESTA A COELHO NETTO

O grande escriptor e sua esposa, cercados de senhoras no Pavilhão Mourisco

A NOTA POLITICA

Gloriosos factos politicos enriqueceram os annaes da semana que finda.

O perfumoso conselheiro Rosa e Silva, que envelhece nas amarguras do ostracismo, e o General Pinheiro Machado, que fulgura á luz ephemera do occaso, depois de extensos annos de arrufos e desconfianças concluiram, em favor d'aquelle, a quem este não soccorreu no momento do perigo, um ridiculo tratado de alliança contra o general Dantas Barreto, a quem o senador gaúcho não ajudou na occasião da lucta.

O marechal Presidente, num dos seus movimentos habituaes de irritação, manifestando o cruel proposito de moer a páo ou varar a tiros o sympathico jornalista Rochinha, demonstrou que já está fatigado de assistir á livre expansão do pensamento escripto, inclinando-se á quebra da tolerancia tão finamente louvada na carta publicada nesta secção, em nosso numero passado.

O apparatoso casamento do primeiro magistrado da Republica deve tambem ser incluido no largo numero dos acontecimentos politicos e officiaes, não só porque as ceremonias nupciaes determinaram viagens politicas e realizaram-se numa residencia official do chefe do Estado, como tambem por que a vida publica de um cidadão é, quasi sempre, o reflexo da sua vida privada.

No dia em que a linda cidade petropolitana, cheia de forasteiros, assistia ao brilhante cerimonial do casamento do Presidente, espantosos boatos correram pela Capital Federal e a inesperada noticia da prisão de dois generaes reboou como o annuncio calamitoso de uma bernarda.

O general Thaumaturgo de Azevedo, aborrecido porque secretas lhe vigiam a casa e furioso porque pretendem mandal-o para Matto-Grosso, estampou, na secção dos «a pedidos» do *Jornal do Commercio*, um artigo contra a situação e foi mandado prender pelo ministro da Guerra.

Outro general, o Sr. Carlos Frederico de Mesquita, tendo criticado instrucções que lhe enviaram, foi preso por dez dias, relutou acceitar a prisão e continúou gozando os prazeres da liberdade.

Tambem é digno de menção o reapparecimento de João Candido, que commandou uma revolta, foi

amnistiado mas processado, soffreu horrores nas prisões, conquistou as graças governamentaes e em vinte e quatro horas foi nomeado e demittido de um emprego publico.

A corrida ao Banco do Brasil semeou o alarme no povo, pois mesmo os que não entendem de finanças vendo que o banco official incorre na desconfiança publica, suppõem, e não sem razão, que as nossas cousas vão de mal a peior.

Na imprensa, solta aos ventos do combate, surge uma nova bandeira — a do revisionismo, e tremúla gloriosamente na fortaleza d'*O Diario*, o novo matutino carioca de cuja redacção fazem parte os Srs. Nuno de Andrade e Alcides Maya.

Todos esses acontecimentos, condensados e misturados em telegrammas para a Europa, devem concorrer de um modo espantoso para attrahir para o Brasil os grandes capitaes extrangeiros em que fundamos as esperanças da nossa prosperidade.

No momento em que o Presidente se casa, com a noticia telegraphica do esplendor das suas bodas, aportam á Europa, tambem viajando telegraphicamente, as noticias da corrida ao Banco, da prisão dos dois generaes, da promptidão das forças de mar e terra.

Taes factos, conhecidos no Velho Mundo, devem gerar uma oppressiva atmosphera de desconfiança que a nossa chancellaria não será capaz de desfazer.

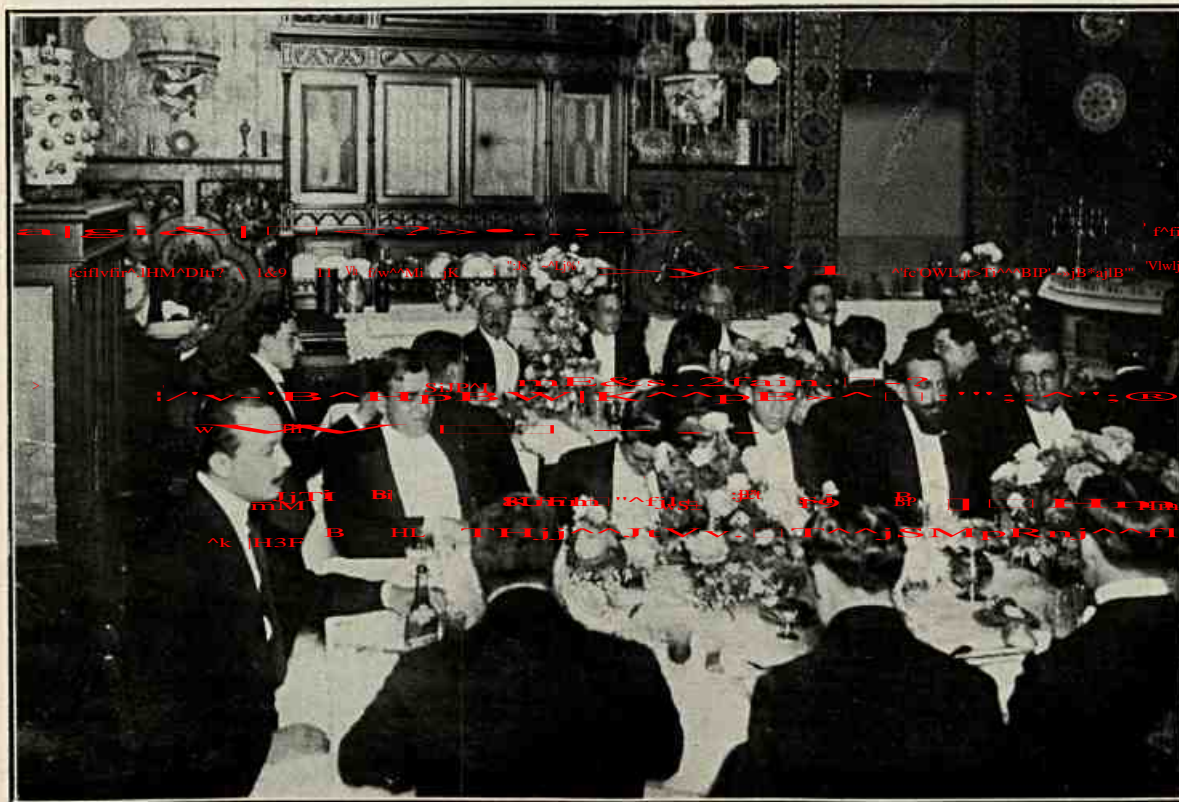
Se eu fosse deputado propunha uma reforma á constituição :

Augmentar para seis annos o quatriennio presidencial ; um chefe de estado não pode fazer grande coisa num quatriennio de quatro.

Epitaphio de um barbeiro

Lasca, poeta italiano, fôra muitos annos freguez de um barbeiro de Roma. Quando este morreu, a familia desolada recorreu ao poeta para fazer um epitaphio, e este traçou o seguinte :

E qui sepolto mio barbiere Urbano
Terra pietosa non sii grave a lui
Come grave a nise gote fu su mano.

OS JORNALISTAS PLATINOS

Banquete que lhes offereceu, em sua residencia, o dr. J. C. Rodrigues, director do "Jornal do Commercio"

O casamento do Presidente da Republica

O altar catholico armado no palacio Rio Negro.

No dia 8 do corrente, no Palacio Presidencial do Rio Negro, em Petropolis, realisaram-se as cerimonias civil e religiosa do casamento do Sr. Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca com a Sta. Nair de Teffé, gentilissima filha do Sr. almirante senador Barão de Teffé.

Presidio o acto civil o juiz de paz Ticiano Tocantins e a bençam catholica foi dada aos nubentes por S. E. o Cardeal Arcebispo.

S. S. o Papa Pio X enviou a sua bençam apostolica ao novo casal e o Sr. Presidente da Republica recebeu um telegramma de felicitações do Rei Jorge V., da Inglaterra.

Foram padrinhos da noiva, o Sr. Alvaro de Teffé e a Sra. Pinheiro Machado e do noivo os Srs. Fonseca Hermes e Pinheiro Machado e a Sra. Alvaro de Teffé.

Riquissimos presentes opulentaram a *corbeille* da noiva, a quem foram tambem offerecidas numerosas cestas de flores.

O marechal presidente, terminadas que foram as cerimonias, deixou, com sua esposa, o palacio presidencial, dirigindo-se para o Villino Nair, onde passarão 8 dias.

A noiva, antes do casamento na residencia de seus paes.

A cura da fonfonite

Na agonia economica deste anno
Ao Congresso acudiu subitamente,
Apavorando logo a muita gente,
Um bello, um grande, um gigantesco plano.

Sete mil contos, si me não engano,
Que lhe arranquem á pelle o Zé consente
Para o pessoal que passa indifferente
Por cima delle a fonfonar ufano.

Vae acabar a pandega. O Congresso,
De honesta lucidez n'um raro accesso,
Compadeceu-se emfim do pobre Zé;

E muito cavalheiro preguiçoso
Vae finalmente conhecer o goso
Dos passeios hygienicos a pé.

JEAN GRIMACE

Numa livraria, discutindo com alguns confrades, um conhecido litterato bradou com irritação:

— Eu sou auctor de mil volumes!

Um d'aquelles, dirigindo-se ao livreiro, pedio-lhe, num canto do balcão, a lista das obras do irritado litterato.

— A lista das obras? Hom'essa! Elle só tem um romance — *O monstro*.

— Como? Elle disse que é auctor de mil volumes.

— E' que elle se referio aos mil volumes d'*O monstro*, que ha trez annos me atravancam as estantes sem que ninguem os procure.

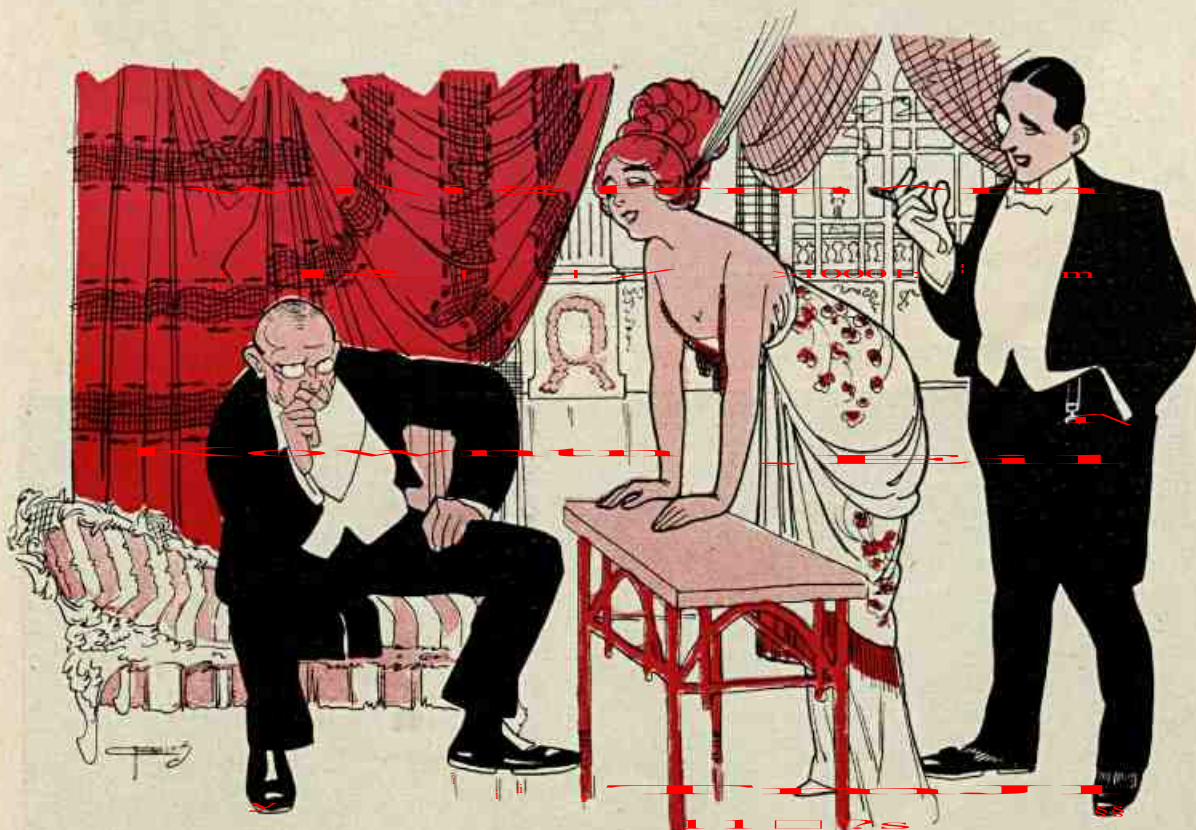
A força da lisonja

Um sugeito calvo como uma nadega de anjo chama o creado em um restaurant:

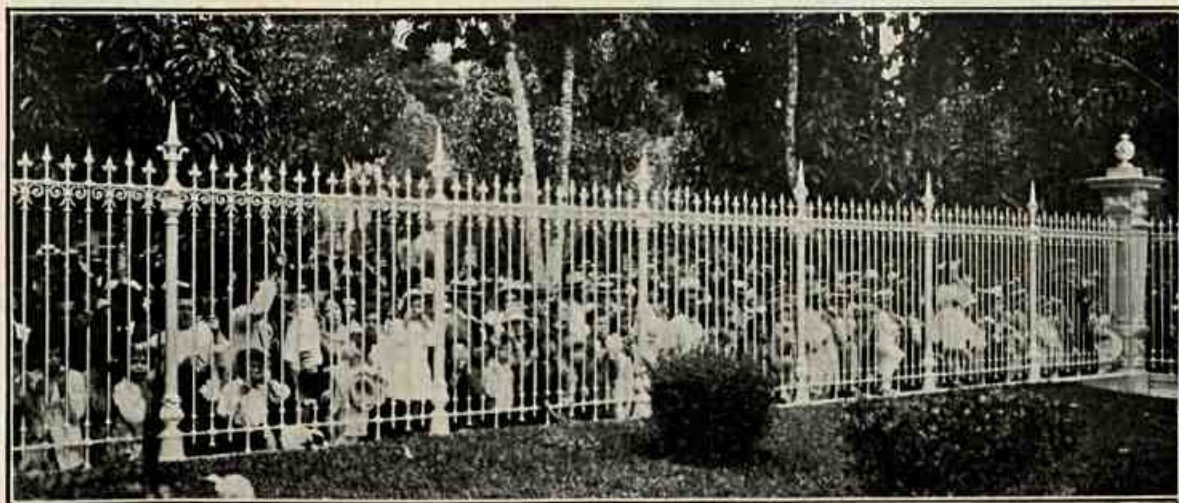
— Garçon, o que é isto aqui na sopa? Parece-me um cabello.

O garçon examina o prato e depois com toda a seriedade:

— E' um cabello, é. Com certeza cahiu de sua cabeça. E o sugeito lisongeado engole a sopa... e o cabello.

PROBLEMA DIFFICIL

— Em que pensa o Papae?

— Estou vendo se chego a comprehender porque é que quando menos te vestes, mais caros custam-me os teus vestidos.

Sr. Hermes Rodrigues da Fonseca, marechal do exercito, Presidente da Republica do Brasil

O movimento popular em frente ao Palacio Rio Negro

Sta. Nair de Teffé Von-Hoonholtz, a caricaturista Rian, official da Instrucção Publica de França

Villino Nair

Fluminense Foot-Ball-Club

I — As archibancadas. II — Team do America. III — Team da Liga. IV — America versus Liga.

Conhecem o José Tigre? E' um honrado funccionario policial. Ha dias, na Avenida Rio Branco, elle conversava com um amigo emquanto um loiro filho da bella Italia lhe engraxava as botas. Quando estas ficaram brilhantes elle partio, o amigo, apertando-lhe as mãos, bradou :

— Até logo, Tigre.

Apenas este brado lhe sahira dos labios, abordou-o um homem :

— Chama-se Tigre este cavalheiro ?

— Sim, chama-se Tigre.

O homem ficou um momento silencioso e logo sahio apressado, murmurando :

— Tigre... Tigre... Vou jogar no leão !

O amigo do Tigre, dias depois, quando o encontrou, achando interessante esse caso de palpite, contou-lh'o :

O austero funccionario policial, grave e zangado, perguntou-lhe :

— Porque não me prevenio no dia ?

— Para que ? Ias prender o homem ?

— Não. Ia aproveitar o palpite.

A JOGATINA

Já o Dr. Valladares fez a classica declaração de que o jogo é prohibido por lei e, portanto, será perseguido. Essa declaração já devia ter sido incorporada ao termo de posse e compromisso dos chefes de policia. SS. EEx., ao assumirem o cargo, deviam, de mão direita aberta sobre as garatujas do *livro competente*, declarar solennemente :

— Juro isto, aquillo, aquill'outro... e perseguir o jogo, visto ser prohibido por lei.

Não é por troça que aqui se lembra esta providencia ; é para poupar aos chefes de policia a massada da entrevista, que infallivelmente solicitam reporters ociosos para perguntar, de tiras e lapis em punho, substituindo a mesa pela palma da mão :

— V. Ex. perseguirá o jogo ?

Está claro que perseguirá. Ora bolas ! Pois então não ha de perseguir? Uma cousa indecorosa como é o jogo, que leva tanto desgraçado a privar a pobre esposa de vestidos de seda e chapéu com *aigrette* ?

Ha certas pessôas que, por terem da liberdade uma idéa radical, entendem que a cada qual é licito jogar o seu rico cobre, tanto quanto lhes é licito atiral-o pela janella fóra ou dal-o de presente ao Rocha Alazão. Pessôas atrazadas essas. A policia não deve consentir nisso, principalmente o bicho, hydra de vinte e cinco cabeças que come a gente por oito systemas differentes. Não, a policia não deve.

Mas, afinal, porque é que as policias, isto é, os chefes que se succedem, todos fazem a supra mencionada declaração e, não obstante, o jogo continúa ? Por que, afinal, não se acerta numa providencia capaz de extinguil-a, providencia que esteja comprehendida entre a ampla liberdade de jogar e o fuzilamento summario dos jogadores ?

Mysterio !

— Pois, á força de meditar sobre o caso, o abaixo assignado julga ter encontrado a explicação delle e o remedio efficaz para o tremendo mal. Ninguem se espante : deve ser retirada á policia a attribuição de perseguir o jogo. Esta é a providencia preliminar. Depois d'isso deverá ser creada uma repartição especial para aquelle fim, nomeando-se director geral, com 5:000$ por mez (equiparação á Defesa da Borracha) a pessôa que apresenta a idéa. O director deverá ser vitalicio desde a nomeação. A repartição começará a funccionar com tantos chefes de secção e officiaes quantos forem necessarios para aproveitar os dispensados do Ministerio da Agricultura. Em seguida não haverá mais jogo porque a primeira medida a tomar pela repartição será dar ao jogo outro nome qualquer.

E prompto.

Imaginemos que o governo solennemente desce as escadas do seu palacio e surge um anarchista que lhe desfecha, em pleno peito, os dois tiros de uma pistola. Cahindo banhados em sangue, diriam :

O senador Pinheiro Machado : *Ciaò mico !*

O marechal Hermes : *Prendam o homem !*

O Dr. Rivadavia : *Não é nada !*

O general Vespasiano : *Valha-me Deus.*

O almirante Alexandrino : *Levei o diabo.*

O ministro Herculano : *Seu Glycerio, em que deu a pasta.*

O ministro Edwiges : *Foi-se-me a mão.*

O Sr. Barbosa Gonçalves : *E' gente da Central.*

O Dr. Lauro Muller : *Morri.*

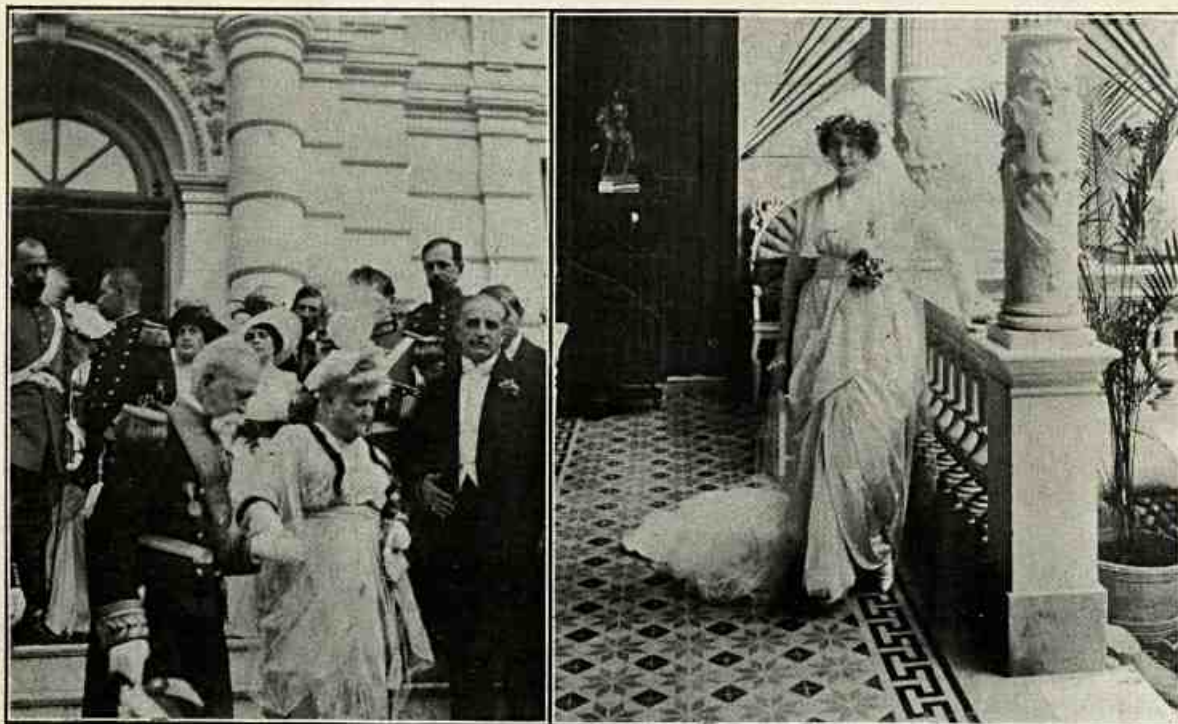
O Dr. Valladares : *Soccorro.*

MERRY DEVIL

Conclusão logica

— Conheces esse typo ? E' divorciado... Dizem que batia na mulher.

— Já o tinha imaginado pelo carinho com que elle trata os filhos dos outros.

O casamento do Presidente da Republica

Os barões de Teffé sahindo do Palacio Rio Negro.

A senhorita Nair, no villino de seu nome, antes do casamento.

A Sra. Pinheiro Machado, os noivos, o Sr. Pinheiro Machado e convidados no Palacio Rio Negro

O casamento do Presidente da Republica

No acto do casamento civil — Posando para a imprensa

S. E. o Cardeal e os noivos sahindo do palacio Rio Negro

A vida elegante

No Pavilhão Mourisco, em Botafogo, na noite de 5 do corrente, com grande brilho, realisou-se a festa com que os admiradores e amigos de Coelho Netto celebraram o seu feliz regresso á patria. Os nomes mais salientes da politica e da diplomacia, as figuras mais significativas das lettras e das artes, os mais gloriosos vultos da elegancia mundana concorreram para o esplendor da nova consagração de Coelho Netto, a quem o Dr. Gregorio da Fonseca, em nome dos manifestantes, saudou com elegancia e belleza.

Em Petropolis, como estava annunciado, com a devida pompa régia, celebraram-se magnificamente, no dia 8 do corrente, os esponsaes de S. Ex. o marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil e da Senhorita Nair de Teffé, official da Instrucção Publica de França.

Em nosso numero passado, tratando, nesta secção, de uma chronica do poeta Heitor Lima, archivamos as censuras que ella tem despertado em nosso meio elegante. Devemos, por lealdade, archivar tambem as palavras de defesa que nos enviaram. Essas palavras, demonstram que uma parte da nossa sociedade não tem sobre aquella chronica as opiniões das nossas gentis informantes; foram trazidas em nome de uma senhorita e são as seguintes:

«Senhor redactor — Não me parecem justas as phrases reproduzidas pelo vosso brilhante semanario contra Heitor Lima. Em qualquer camada da sociedade, na baixa, na media e na alta, ha o grupo dos bons e dos honestos, sempre em maioria, e o grupo dos levianos e mal conceituados, em minoria, mas dando algumas vezes, pelos commentarios que continuamente provocam, a impressão de maioria, tanto mais quanto ninguem commenta a honestidade. Quem, imparcialmente, se propõe a estudar costumes, tem que attender aos bons e aos maus. A coisa existe, e deve ser constatada. Papae leo o artigo de Heitor Lima, e disse-nos o seguinte: — O quadro está fiel, e pena é que a linguagem, um pouco violenta, não permitta a leitura da chronica a todas as meninas. Está fiel não como uma exposição dos costumes em geral, e o proprio autor deixa comprehender assim, mas como a photographia da conducta de um pequeno nucleo, infallivel em todas as sociedades, cujas necessidades de escandalo satisfaz. Não temos de que nos magoar com Heitor Lima. Suas observações absolutamente não nos dizem respeito. Aquillo não é comnosco. Si houver pessoas que se zanguem com o artigo, tanto peior para essas pessoas. Não ha razão para essa grita contra um escriptor que se limitou a narrar os excessos condemnaveis de uma minoria que vive a desmentir os fóros de honestidade, discrição e recato que constituem o apanagio da familia brasileira. — Eis o que disse papae, julgando o sensacional artigo de Heitor Lima. Elle tratou do joio; nós somos o trigo, senhor redactor, e nada temos com isso. — Vossa admiradora obrigada.»

INSTANTANEOS

No Campo do Foot-ball

Antes da abertura da Avenida Rio Branco, quando a redacção d'*O Paiz* era ainda na rua do Ouvidor, estava um dia parado á porta do citado matutino com alguns amigos o saudoso Arthur Azevedo.

Conversavam quando um do grupo, vendo passar um jornalista de quem não se podia citar um só artigo passavel, perguntou ao auctor dos «Contos Possiveis»:

— Conhece aquelle typo?

— Muito.

— Dizem que é jornalista.

— *Encoberto.*

— Não comprehendo...

— E' um jornalista... *á milaneza.*

No exame de anatomia:

— Quantos são os ossos do craneo?

— Agora não me recordo, mas eu sei; creia o senhor que os tenho todos na cabeça.

A nossa viagem á Buenos Ayres

Sr. Orsalli, respeitavel, distincto e folgazão superintendente de "La Nacion".

Preceitos hygienicos

E' inconveniente passar-se a noite em claro matando pernilongos; de preferencia se deve deixar que elles a passem em claro picando a gente.

*

Nunca é demais a cautela contra as correntes de ar, por serem de substancia invisivel e inodora.

*

Uma escova de dentes não deve, de ordinario, servir a mais de uma pessôa.

*

O aquecimento dos ovos só deve ser obtido por meio do calor artificial.

*

Quando se tem animaes domesticos em grande quantidade, não convem conserval-os dentro de casa durante a noite.

*

As criadas que não dormem no aluguel devem todos os dias, antes de entrar em serviço, ser submettidas a fortes fumigações.

*

E' grande imprudencia tomar sorvete estando-se a transpirar; a menos que se aqueça o sorvete.

*

Póde ter consequencias desagradaveis convidarem-se para jantar pessôas atacadas de molestias infecto-contagiosas.

*

Não é necessario haver mesa especial para os cães e gatos de casa; entretanto não devem esses bichos comer á mesa com a familia.

*

Nas casas em que não ha sotão póde-se dormir no pavimento inferior.

DR. SÁ BICHÃO

Folke-lore

Que os trabalhos da baixada
Se suspendam bem não acho;
O cobre já enterrado
Iria por agua abaixo.

JOTA

A nossa viagem á Buenos Ayres

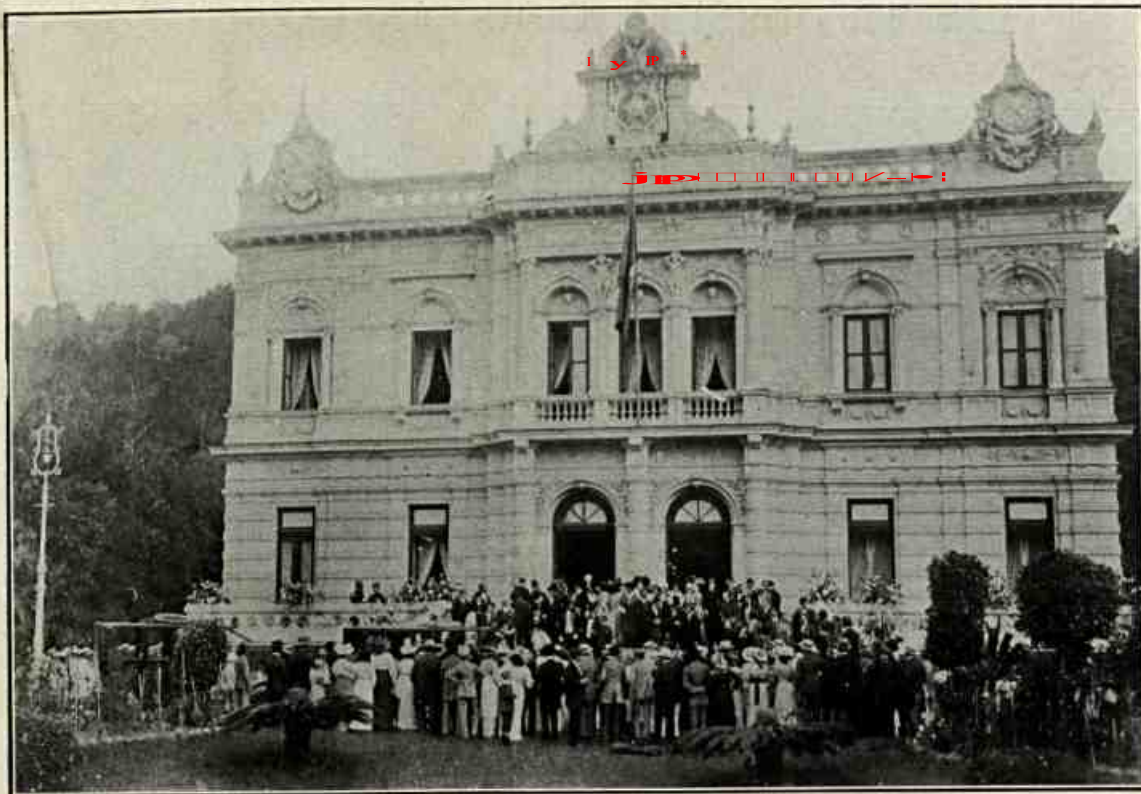
D. Victorino de La Plaza, vice-presidente em funcções presidenciaes na Republica Argentina.

O casamento do Presidente da Republica

Sta. Nair de Teffé, com seu pae e sua madrinha chegando ao Palacio Rio Negro.

A Sra. Hermes da Fonseca, acompanhada de seu esposo, sáe do palacio Rio Negro para o Villino Nair

Salão em que se realisou o acto civil

O casamento do Presidente da Republica

O Palacio do Rio Negro, em que se realisaram as ceremonias

O barbeiro de Lamartine

Um certo Issopy, barbeiro parisiense, que teve a honra de ter entre os seus freguezes o celebre Lamartine, depois que este morreu e tudo quanto lhe pertencia dobrou de estimativa, collocou na vitrine da sua barbearia um cartaz com os seguintes versos:

Le maitre de cette officine
Est Issopy, qui fut coiffeur
Du grand poete Lamartine
Mort dans sa fleur.

Pour une tres modique somme
On peu acheter dans ces lieux
Des poils de barbe du grand homme
Ou des cheveux.

Lamartine, como se sabe, morreu pobre mas o atilado barbeiro com as reservas capillares do poeta conseguiu juntar uma bonita fortuna.

O celebre autor dramatico Henry Becque entrava pela primeira vez em um salão aristocratico parisiense para o qual fôra insistentemente convidado. Ao entregar o chapéo e o pardessus, o creado, todo agaloado, perguntou-lhe o nome para o annunciar.

— Henry Becque, respondeu o literato.

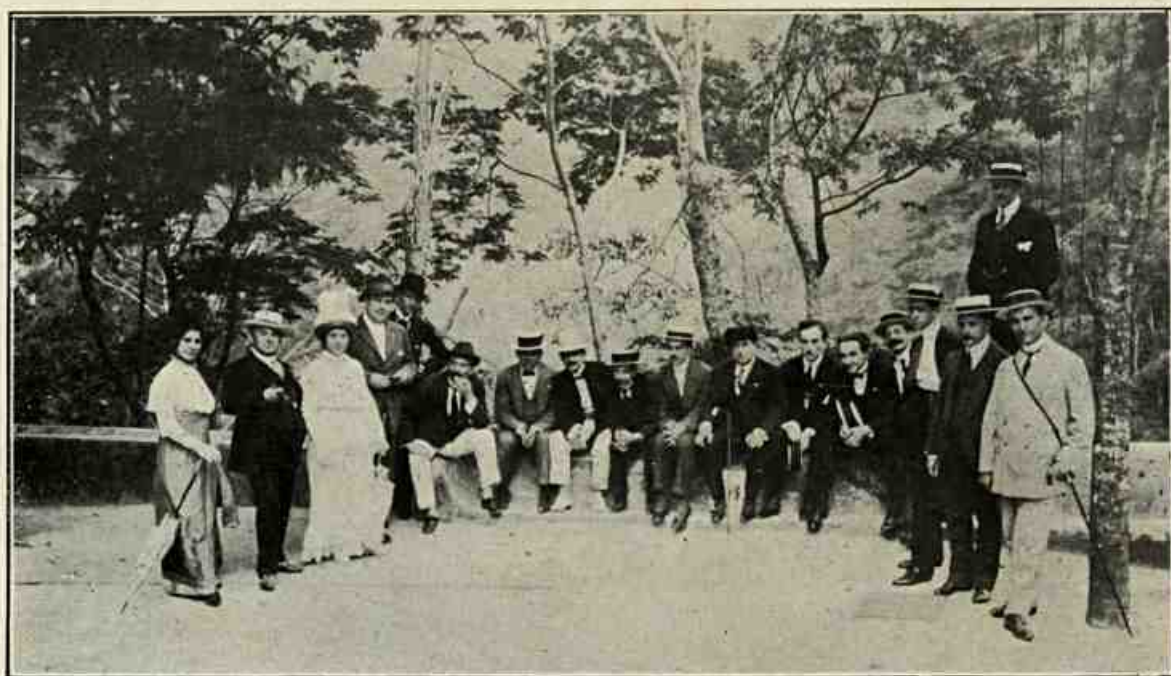
— E o titulo? Todas as pessoas que tenho annunciado têm um titulo.

— Por isso não seja a duvida. Annuncie Henry Becque... *de gaz.*

Em delicada carta que nos dirigiu, o Sr. Antonio Dutra de Souza, commentando as nossas palavras consagradas ao Dr. Vicente de Toledo de Ouro Preto, que tão cedo morreo, contesta as nossas opiniões relativas ao valor numerico dos monarchistas, que, segundo o missivista, têm um *Centro*, constituido de moços, em S. Paulo e são numerosos por todo o interior do paiz.

Na Allemanha existem 92 jornaes socialistas contando um total de 1.465.000 assignantes. O *Worwaertz* de Berlim encerrou o seu exercicio financeiro de 1912 accusando um lucro liquido de 245 contos de réis.

Existem em Nova York 470 cinematographos e nas nove cidades principaes dos Estados Unidos cerca de 1.400. A renda das entradas no anno passado ascendeu a 150 mil contos. Em Paris ha 200 cinematographos que semanalmente tem 100 mil espectadores. Ha na Inglaterra cerca de duzentos cinemas.

Os jornalistas platinos no Rio

A' sombra das arvores do Sylvestre

No Sylvestre

Explicação dos sonhos

ROSA — O seu sonho significa beneficios recebidos de pessôas a quem a consulente não vota muita affeição, e que entretanto lhe desejam todo o bem.

D. YAYÁ — Indica o seu sonho uma surpreza desagradavel por parte de um homem com quem tem intimidade. Mas não haverá ruptura.

OEDIPO — O seu sonho significa que o consulente está encaminhando ou projectando um negocio do qual espera conseguir grande resultado, e que entretanto falhará, dando prejuizo. Esse negocio é relativo ou tem alguma ligação com o exercicio da sua profissão.

FRANCISCA DE ASSIS — Significa o seu sonho que antes do seu casamento terá de assistir ao enlace de uma parenta ou amiga com um rapaz que ainda não conhece.

MADEMOISELLE MIMITA — O seu sonho não tem interpretação facil. Parece que o significado é o seguinte: a consulente terá de fazer uma viagem a bordo, da qual resultará uma inclinação amorosa. Não posso garantir se chegará até o casamento.

MADEMOISELLE JACY — O seu sonho indica separação proxima. Não vejo nelle outra significação. Diviso pouca probabilidade de realisar-se casamento. Mas os sonhos, quanto ao futuro, indicam apenas as probabilidades existentes no momento. Os acontecimentos podem tomar orientação muito diversa.

CARL MAX — Os seus sonhos (carta de 13 nov.) não indicam nada de novo, salvo uma parte que significa «doença causando sobresalto exagerado» isto é, doença sem desenlace fatal em pessôa cujo sexo não está definido, mas que é de idade inferior á do consulente. Não é cousa de receiar, porque não ha caracteristico nenhum de gravidade. A parte restante parece ser reflexo do estado mental de vigilia. Peço ao conslulente que nas suas futuras consultas se limite á narrativa do sonho, sem juntar nenhuma outra consideração. Quaesquer informações relativas ao consulente, sua profissão, familia, condições moraes ou materiaes, antecedentes etc. em vez de auxiliarem perturbam a explicação, produzindo no interprete uma suggestão que o póde levar inconscientemente a interpretação errada. Vou dar-lhe um exemplo. Ha algumas semanas recebi uma consulta assignada por um nome feminino. Estudei-a e achei a seguinte interpretação: «ruptura com um *homem affeiçoado*, em virtude de uma calumnia, produzida por *mulher* despeitada.» Era esta a interpretação que eu tinha achado e escripto, mas como a consulente tinha accrescentado ao seu sonho a informação de que era noiva, eu me sugestionei de que a sua ruptura seria com o noivo e modifiquei: «ruptura com o noivo, em virtude de uma calumnia, produzida por uma *rival* despeitada.» Dentro de poucos dias recebi da consulente uma carta declarando que eu tinha errado; que tinha sido desfeiteada em presença de pessôas extranhas não pelo noivo, mas pelo irmão, em virtude de intrigas da noiva deste. Dou-lhe esta explicação porque a maior parte dos seus sonhos são interessantes, e desejo continuar a estudal-os, sem me sugestionar com informações extranhas ao phenomeno «sonho». A onirocritica é uma sciencia precaria como ainda é a psychologia ou mesmo a meteorologia. Apezar de dispôr de instrumentos aperfeiçoados e de jogar com as leis invariaveis da physica, o meteorologista não póde garantir a certeza das previsões que faz. O mesmo acontece com o onirologista, que joga com phenomenos de interpretação muito mais difficil, e que por isso precisa ter o espirito isento de qualquer sugestão extranha.

AZIFRANIO — O seu sonho significa que o consulente anda cogitando de tirar proveito dos bens de um morto, ou do conjuge sobrevivente. A consequencia o seu sonho não fornece elementos para tiral-a.

MONSIEUR ZUL — Proveito e bom exito nos negocios que tem em mãos.

PRIMEROSE II — O seu primeiro sonho quer dizer que a consulente tem em vista um objectivo, material ou sentimental, que perderá no momento de quasi attingil-o. O segundo não tem significação especial. O terceiro indica um perigo serio que a consulente correrá, por parte de inimigos encobertos, e do qual se livrará afinal.

PARACELSO

O Sogra, ha dias, entrou numa livraria e pedio um diccionario. Folheou-o por algum tempo e devolveu-o, desanimado, exclamando:

— No tem o que eu quero.

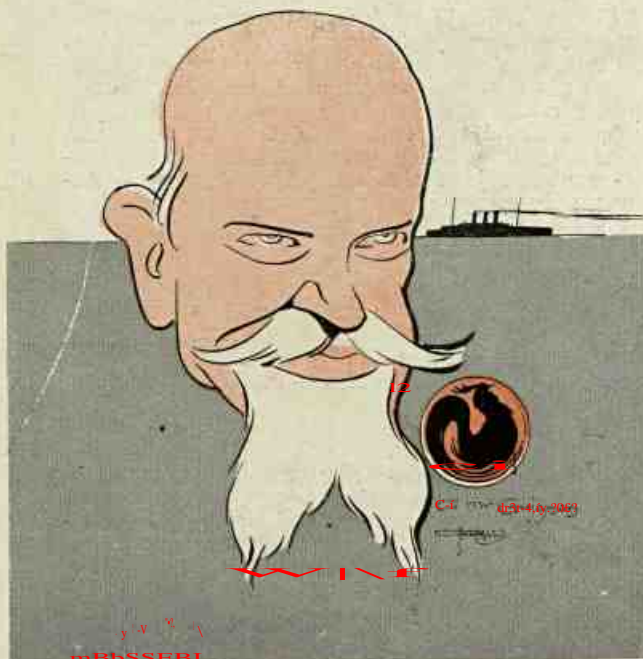
O caixeiro, solicito, pergunta:

— Que desejava saber?

— Quero saber o que é uma cousa que dizem que eu sou mas o diccionario não dá.

— Talvez eu saiba. Qual a palavra?

— Cabeça de turco.

A nossa viagem á Buenos Ayres

Mr. Guignon, distincto commandante do "Lutetia"

CHISPAS E FAGULHAS

Sobre os pobres

Não depende de nós ser pobres, mas depende sempre de nós fazermos respeitar a nossa pobreza —VOLTAIRE.

*

Um parente pobre é sempre um parente distante — A. D'HOUDETOT.

*

Não pertence ao homem vulgar ser pobre com dignidade — BAUCHENE.

*

E' pobre aquelle cuja despesa excede a receita — LA BRUYÈRE.

*

A miseria tem seus gestos. O corpo mesmo, com o tempo, toma habitos de pobre — ED. E J. DE GONCOURT.

*

Morrer pobre é para o homem politico o mais immortal dos epitafios.

*

Os que consideram a falta de dinheiro como o peior dos males são insensatos. Ha um mal muito mais insupportavel : é a penuria do desejo — VICTOR CHERBULIEZ.

*

Um homem hoje millionario contava ultimamente que, em certa epoca da sua vida elle era tão pobre, e o futuro lhe parecia prometter tão poucas mudanças na sua situação que, possuindo uma casaca cujas mangas eram curtas, elle não ousava, pela inverosimilhança de tal conhecimento, desejar ter uma casaca de mangas mais compridas e julgou menos desarrazoado desejar ter os braços mais curtos — ALPHONSE KARR.

*

... Elle devia fazer longos creditos, porque sua clientela era composta de gente rica, isto é de gente que não acabava de ajustar suas contas. Só gente pobre é que paga á vista. Não é por virtude, mas porque não se lhe dá credito — ANATOLE FRANCE.

*

A miseria, esta divina madrasta, fez por estes dous jovens o que suas mães não tinham podido fazer ; ella lhes ensinou a economia, o mundo e a vida ; deu-lhe esta grande, esta forte educação que ella dispensa a tagantadas aos grandes homens, todos infelizes na sua infancia — BALZAC.

*

E' o espectro da pobreza que afasta todos os braços estendidos uns para os outros. O amor diz : creemos. A fome diz : não creemos. Eis os dois inimigos... Desde que os homens vivem sobre a terra elles tiveram sempre de optar entre o pão e o amor — MICHEL CORDAY.

*

A pobreza é, muitas vezes, uma hygiene mal apreciada.

*

... »Já ricos me tinham tornado orgulhosa de ser pobre... Quando conheci os pobres elles me ensinaram a julgar-me rica — HENRI LAVEDAN.

*

Cantabit vacuus coram latrone viator. (O viandante com a sacola vazia pode cantar na cara do ladrão)— JUVENAL.

*

Eu quero que no domingo cada camponez tenha sua gallinha na panella — HENRIQUE IV.

*

Malesuada fames... — VIRGILIO. (A fome é má conselheira.)

TUTTI QUANTI

Uma anedocta argelina

Sabe-se como os editos ecclesiasticos prohibem o uso da barba ao clero secular. O papa Leão III prohibiu-a aos padres catholicos para que se differenciassem dos schismaticos. Os doutores da Sorbonna por sua vez affirmaram que a barba era contraria á dignidade sacerdotal. Ora, imaginem qual não foi a surpreza do famoso cardeal Lavigerie quando nomeado arcebispo de Argel, ao tomar posse do seu cargo viu-se rodeado e festejado por uma linha immensa de padres barbados sob a direcção do reitor do seminario de Kouba, o padre Girard que tinha, este, uma barba magestosissima.

Depois dos primeiros cumprimentos, o cardeal com imperioso accento disse aos padres:

— Espero, reverendo, que ponhaes abaixo quanto antes, esses appendices capillares que são tudo quanto ha de mais contrario ás leis e regulamentos da nossa Santa Madre Igreja. E demais eu não quero que os humoristas da imprensa continental e os caricaturistas sempre irreverentes, digam que eu estou á testa de um regimento de bodes.

Apenas S. Eminencia se retirou para os seus aposentos, foi um côro geral de protestos indignados contra semelhante exigencia. Cortar tão lindas barbas! Nem por sonhos!

O padre Girard acalmou os collegas e prometteu tomar a si a tarefa de fazer o cardeal retirar a extranha exigencia.

No dia seguinte propoz a Lavigerie fazer um passeio nos arredores da cidade para tomar conhecimento com os seus diocesanos.

Ao chegarem a uma aldeiola arabe, os chefes desta fizeram uma enthusiastica acolhida ao Padre Girard, o «Padre Eterno», como chamavam. E mirando o cardeal com a sua face imberbe, rosada e cheia, vestido de seda violeta, começaram a perguntar ao Padre Girard:

— E' tua mulher, é? Muito bonita! Muito bonita mesmo!...

O cumprimento parece que não agradou ao cardeal Lavigerie, pois que subindo ao carro, não falou mais no assumpto e desde esse dia, deixou tambem crescer as suas barbas.

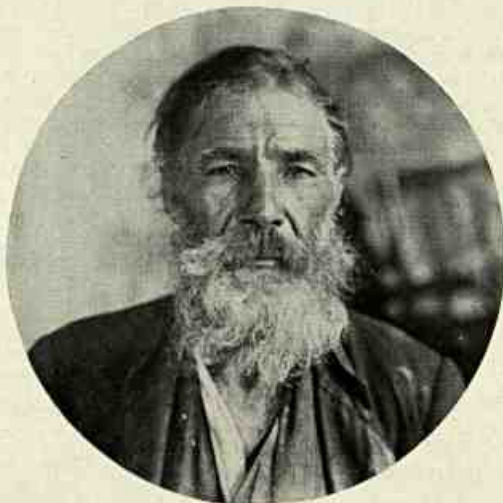
Estás vendo o Edwiges?

Com os seus córtes na Agricultura está mostrando ser um turuna em materia de *córtezia.*

Uma pessoa de intelligencia curta não é capaz de dizer: «Sou uma besta» A sua timidez natural fal-a temer que tenha razão — *Carmen Sylva.*

Os jornalistas platinos

Em Petropolis

Um mendigo opulento

Torquato Teixeira Coelho, proprietario do predio n. 11 da travessa Monte-Alegre, fingindo-se miseravel, exercia a mendicidade. No momento que foi preso, tinha na algibeira 3:830$360 reis.

Amizade amorosa

Ao J. Brito

Essa amizade amorosa
De que te falei, Maria,
Eu não a defino em proza,
Tanto ella tem de poesia.

Jamais percebe o profano
O sabor discreto e fino
De um tal sentimento humano
De um gosto mais de divino.

E' um desejar que não pede,
E' um — quero — e — não quero mais —
Carinho que se não mede
Pelos carinhos banaes.

Indefinido desejo
Delicado e timorato,
Que não vae alem de um beijo
Dado com certo recato.

Um beijo sem outro intuito,
A' flor dos labios somente,
Que pode aspirar á muito
Mas com pouco está contente.

Um querer sem desavença
Que apanha o leque que cae,
Que ao entrar pede licença
E beija a mão quando sae.

Todo caricia e brandura,
Sem resquicios de azedume;
Tem do amor toda a doçura,
Sem ter o amargor do ciume.

Um bem querer todo feito
De suave e ingenua poesia,
Que não conhece o despeito,
Nem os risos de ironia.

Que é mais que amor não se affirme,
Que amor é amor, afinal;
Mas é mais doce, é mais firme
E é muito menos brutal.

Não tem do amor a violencia,
A demasia, a aspereza;
E' a flor da benevolencia
A exalar delicadeza.

Dir-se-ia que Amor brincava
Com as suas muzas dilectas
E uma, a rir, na sua aljava
Trocou por flores as settas.

Querer que se não desgosta
Porque «ella» sorriu a alguem;
Ao contrario, a gente gosta
Que os outros lhe queiram bem.

E' um verso em que falta rima,
Mas sobra encanto na phraze;
E' amor — que apenas estima,
Amizade — que ama quazi.

Leve perfume de um lenço,
Soprar de briza na rama;
E' fogo de brilho intenso,
Mas brilha sem fazer chamma.

Affeição que recomeça
Mais forte a cada segundo;
Tão pura que se confessa
A' vista de todo mundo.

Que não tem gestos, nem phrazes,
Nem do amor as explosões;
— *Elle* e *ella* são dois rapazes...
Com as devidas restricções.

E' fruto em flor que, em verdade,
Jamais passará da flor;
E' muito mais que amizade,
E' pouco menos que amor.

D. XIQUOTE

Já é cabula.

Agora que me casei é que me demittem do Povoamento do Solo.

Este ministro parece até discipulo do Abel Parente.

— E' necessario reconhecer que somos uns estupidos.

— Faça obsequio de falar no singular.

— Bem. E' necessario reconhecer que és um estupido.

A nossa viagem á Buenos Ayres

Sr. Columba, caricaturista applaudido e temivel enxadrista.

Artes e Lettras

A União Pan-Americana fez editar em hespanhol e inglez o discurso que sobre os *Estados Unidos e a America Latina* pronunciou o PRESIDENTE WILSON, aos 27 de Outubro do anno corrente, no Congresso Commercial do Sul, reunido em Mobila.

Nessa arenga, alem da sua habitual parolagem de cura protestante, o PRESIDENTE WILSON esboça nebulosamente a sua politica para com a America Latina. Assegura solennemente que nunca os Estados Unidos conquistarão um palmo de territorio a paiz nenhum e pretende que elles ajudem os outros povos americanos a firmar o regimen da liberdade constitucional.

E' em nome desta liberdade constitucional que o PRESIDENTE WILSON quer intervir no Mexico, onde os seus concidadãos estão ameaçados de perder as ricas minas de petroleo.

O PRESIDENTE WILSON acha nocivas as concessões feitas pelos sul-americanos a emprezas européas e pensa que os Estados Unidos devem ajudal-os a libertarem-se de taes emprezas, adquirindo, naturalmente, as concessões dadas a ellas.

* * *

ALVARO REIS, pastor protestante muito conhecido pela sua combatividade e pela sua cultura sagrada, publicou em livro, de que recebemos um exemplar, *O clamor das pedras*, sermão por elle pronunciado perante o Synodo da Egreja Presbyteriana do Brasil, reunido em 1893, nesta capital.

* * *

Recebemos : *Discursos*, e mais *Esboço historico das nossas questões de fronteira*, de RANGEL MOREIRA ; *Tratamento e educação das creanças anormaes de intelligencia*, por BASILIO DE MAGALHÃES ; *Brasil, terra chara...* por HELIO LOBO e *Redempção* de VEIGA MIRANDA.

Folke-lore

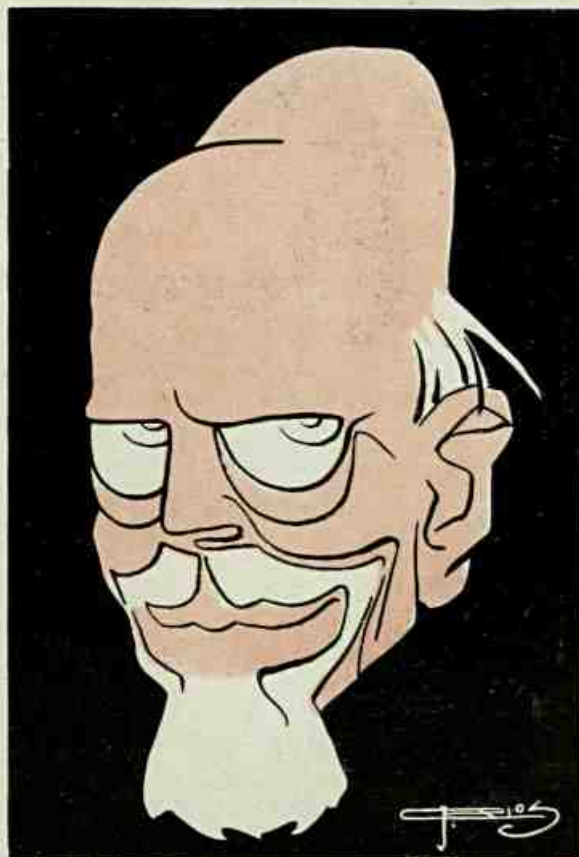
N'um pinheiro já velhusco
Enxertar-se uma roseira...
Hum ! para mim, meus senhores,
Só póde dar borracheira.

JOTA

Um jornalista, indo pedir um obsequio ao general Vespasiano, disse que o pedia, apezar das queixas que o alegre ministro podesse ter da imprensa.

O general declarou :

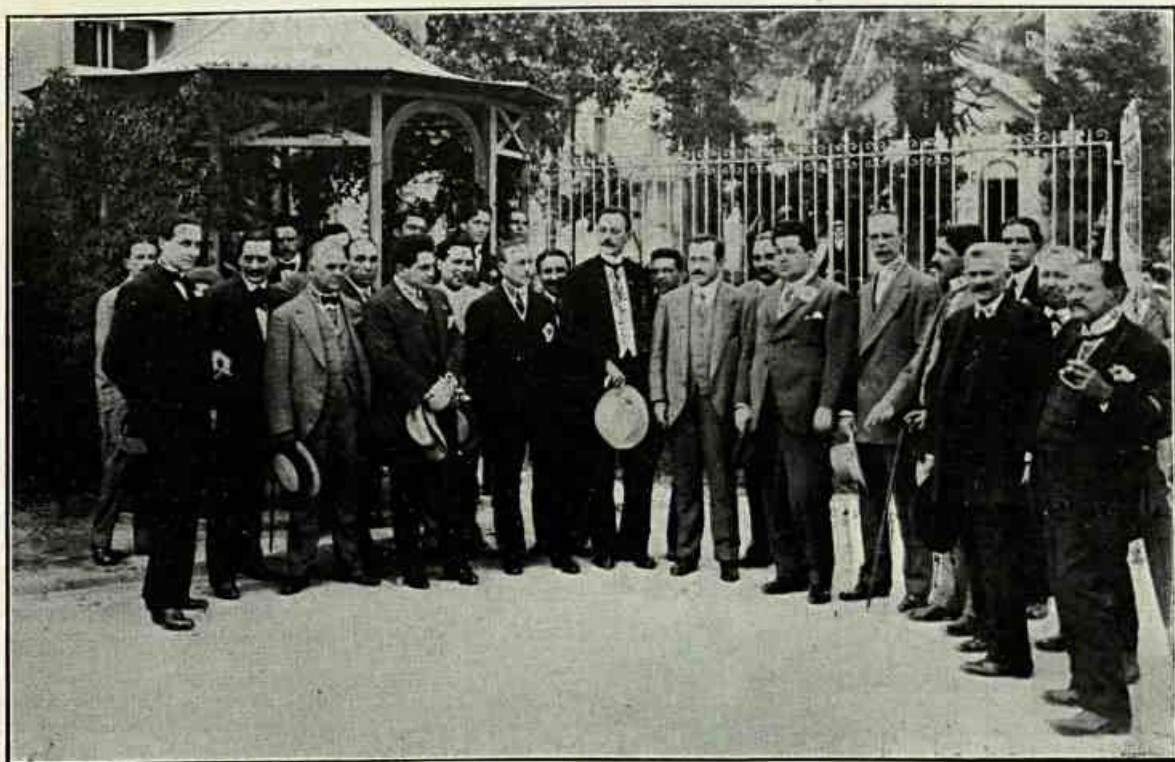
— Da imprensa ? Queixas ? Não as tenho. Ser-lhe-ei muito grato. Attribuindo-me as melhores pilherias da epoca, ella dá-me uma intelligencia que estou longe de possuir.

A nossa viagem á Buenos Ayres

D. Julio Roca, cavalheiro e estadista de notavel prestigio.

Os jornalistas platinos no Rio

Em attitude photographica na Cascatinha

Excursão á Cascatinha

Os jornalistas platinos no Rio

No jardim da Legação Argentina

Visita ao Excelcior

A réplica de tia Joaquina

Tia Joaquina era uma velha que vivia, ou antes, que arrastava os seus dias na minha pequena cidade natal. Tinha decahido de uma relativa abastança e por desgosto se entregara ao abuso do alcool. Vivia da caridade publica a qual, se nunca lhe recusava o pão, ás vezes não a soccorria com o vinho, que neste caso era a aguardente. Como bôa devota, ella ia todos os dias á igreja, e resava alto o seu padre-nos so: «... o pão nosso, e a pinga de cada dia, nos dai hoje.»

O sacristão, cansado de ouvir todos os dias a mesma supplica, resolveu pregar-lhe uma peça. Escondeu-se um dia atrás do altar, e no momento em que a velha repetia o seu estribilho acostumado, se ouviu uma voz aflautada :

— «Minha tia, um copo d'agua faz mais bem á saude do que um martello de paraty.»

Pensando ter ouvido a voz do menino Jesus, que a Virgem tinha nos braços, a velha responde vermelha de raiva :

— «Cale a bocca, coisinha ! E' á sua mãi que eu estou rezando. Ella é quem sabe o que é ou não é bom para os velhos.. »

P.

Folke-lore

Ante a baixa do café
Eu cá, si estadista fosse,
Augmentava-lhe o valor
Vendendo o dito já doce.

JOTA

Na Avenida. Diversos cavalheiros, e entre elles um deputado governista, desancam conscienciosamente o governo. Um nobre funccionario do ministerio das Relações Exteriores interrogado sobre uma das opiniões expendidas, responde :

— Eu não sei. Eu não falo. Sou funccionario publico.

O deputado declarou :

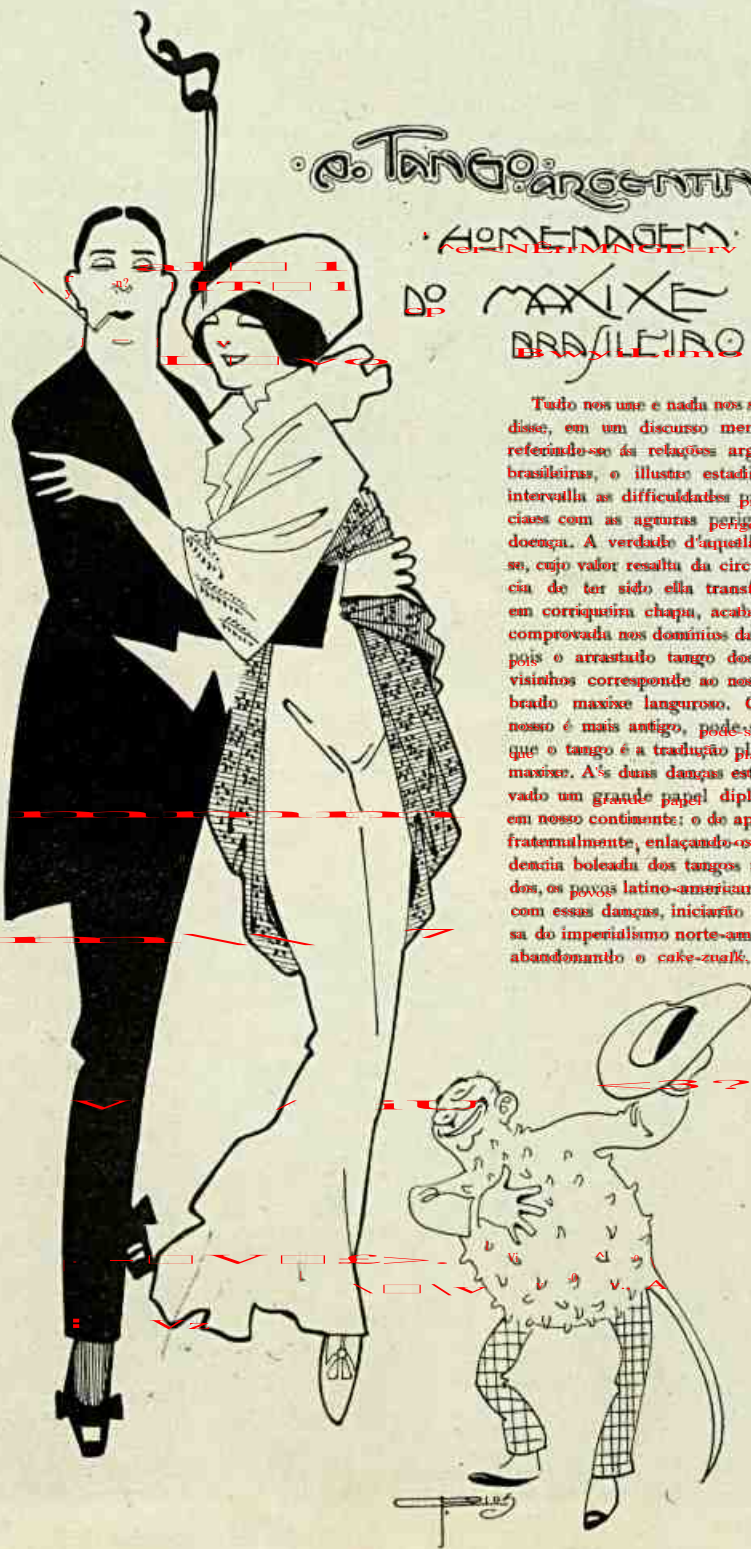
— Nesse caso não continuamos...

Interrompeu-o, amavel, o funccionario :

— Perdão ! Eu não falo. Isso não quer dizer que não oiça com muito prazer.

O Tango argentino

HOMENAGEM DO MAXIXE BRASILEIRO

Tudo nos une e nada nos separa... disse, em um discurso memorável, referindo-se ás relações argentino-brasileiras, o illustre estadista que intervalla as difficuldades presidenciaes com as agruras perigosas da doença. A verdade d'aquella phrase, cujo valor resalta da circumstancia de ter sido ella transformada em corriqueira chapa, acaba de ser comprovada nos dominios da dança, pois o arrastado tango dos nossos visinhos corresponde ao nosso quebrado maxixe languroso. Como o nosso é mais antigo, pode-se dizer que o tango é a traducção platina do maxixe. A's duas danças está reservado um grande papel diplomático em nosso continente: o de aproximar fraternalmente, enlaçando-os na cadencia boleada dos tangos maxixados, os povos latino-americanos, que, com essas danças, iniciarão a repulsa do imperialismo norte-americano, abandonando o *cake-walk*.

A nossa viagem á Buenos Ayres

Sr. Soiza Reilly, director proprietario de "Fray Mocho", intellectual de reconhecido merito.

CHRONICA

Momento de transição

Os prodigios crescentes da sciencia, produzindo ou favorecendo o descredito das religiões e prestigiando as estereis doutrinas materialistas, geraram complexas angustias intraduziveis que cruciam e desorientam a alma contemporanea.

Ressurgem antigas theorias e novos principios nascem, porém o homem não os acceita e, desesperançado, padece a dolorosa falta de uma grande crença regeneradora que satisfazendo necessidades psychicas e espirituaes, estimule os bons e reprima os impulsos máos.

Os mandamentos brutaes de Nietchez são o nobre manto philosophico do egoismo e servem de inuteis muletas aos invalidos que desejam impressionar os fortes com uma apparencia heroica de força.

As virtudes e os peccados permuttam de cathegoria. Esboroam-se as seculares noções de familia e, vertiginosamente evoluindo, a liberdade do amor determina a rapida transformação absoluta da moral.

Fecunda, chegando a descer á vulgaridade attrahente dos desportos, a sciencia encheu o mundo de facil conforto amavel porém não nos trouxe felicidade.

As bellas artes e as lettras, num espantoso produzir incessante, apresentam como o typo representativo da humanidade moderna — uma dolorosa creatura torturada.

Expande-se o sentimentalismo; multiplicam-se, abundantes, as generosas sociedades pacifistas; celebra-se com festivo enthusiasmo sincero a venturosa confraternisação universal dos povos; os solennes congressos da Paz consagram gloriosas idéas altruisticas e as civilisadas nações que os convocam inauguram uma edade guerreira de conquistas; o rumor continuo das armas percorre a extensão intranquilla da terra.

Reformam-se as velhas noções de patria. As ávidas exigencias do commercio e da industria apagam as tradições e, governando a diplomacia, formam allianças e alteram fronteiras.

Febris, os homens e os povos, na indecisão angustiosa deste momento, não tendo outra lei que os guie, obedecem a do egoismo.

LEAL DE SOUZA

Folke-lore

Um bando de jornalistas
Para lá e para cá...
Quanto mais seda rasgarmos,
Mais tudo nos unirá.

JOTA

A nossa viagem á Buenos Ayres

Sr. Facio Hebequer, redactor de "La Nacion", industrial (HP) e um dos bons amigos que nos receberam.

* * * Em artigo estampado na *Gazeta de Noticias* de 8 do corrente, Lima Campos, contestando uma nota de *Careta* na parte relativa á sua amizade e ao julgamento litterario do conhecido poeta Sr. Mario Pederneiras, cujo valor não tinhamos discutido, declara que independe da estima pessoal a admiração que lhe consagra. Essas palavras, que lealmente registramos sem duvidar da sinceridade d'ellas, não nos surprehendem, pois o magnifico artista Lima Campos — nobre amigo incapaz de cobrar favores — intervindo nesta questão provocada pelas insolencias do compadrio, de que elle foi sempre intimorato inimigo, não podia dizer outra cousa.

Feito com o maior carinho por um bello grupo competente de redactores, sob a direcção dos Srs. Alberto Saraiva e Arthur de Albuquerque, surgio, no meio carioca, mais um orgão de publicidade — *O Diario*.

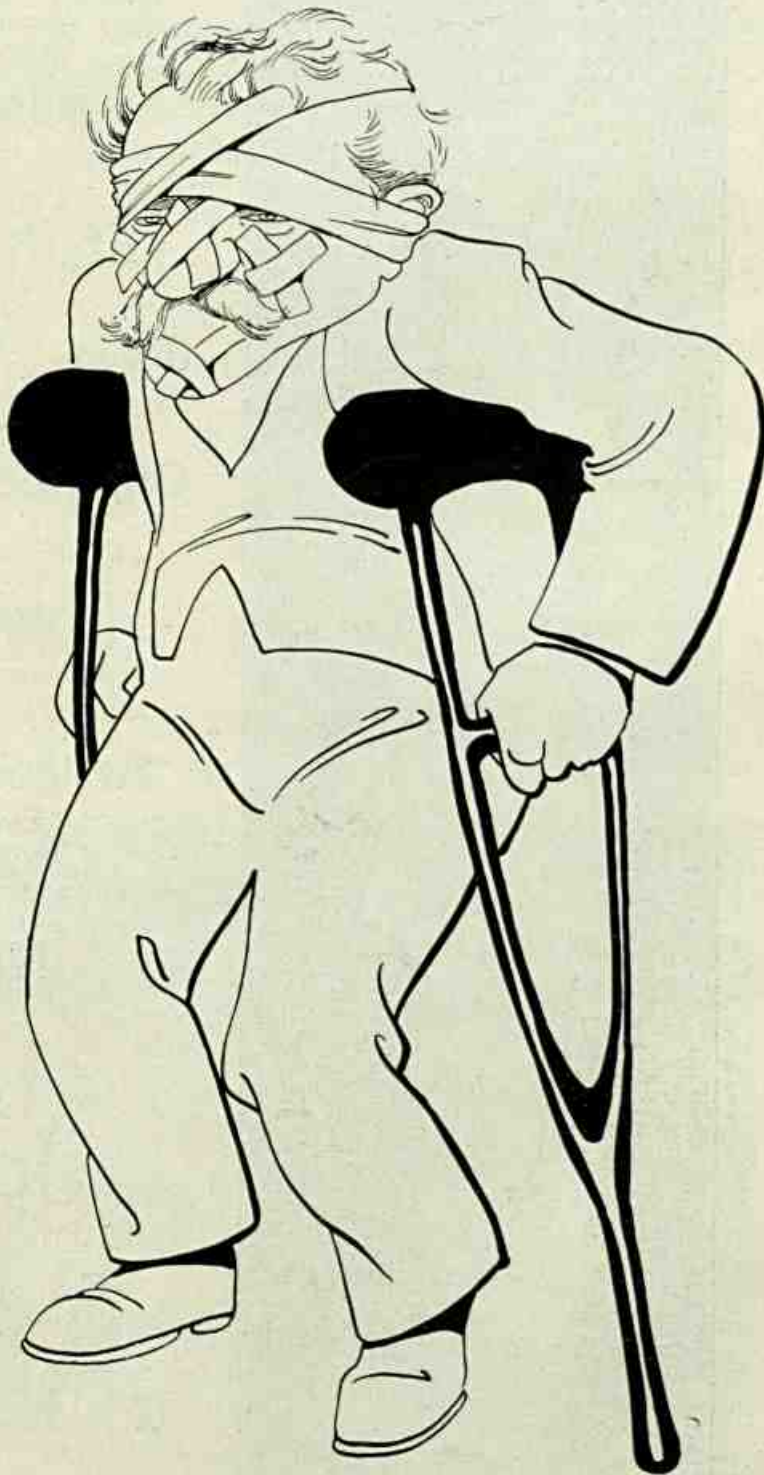
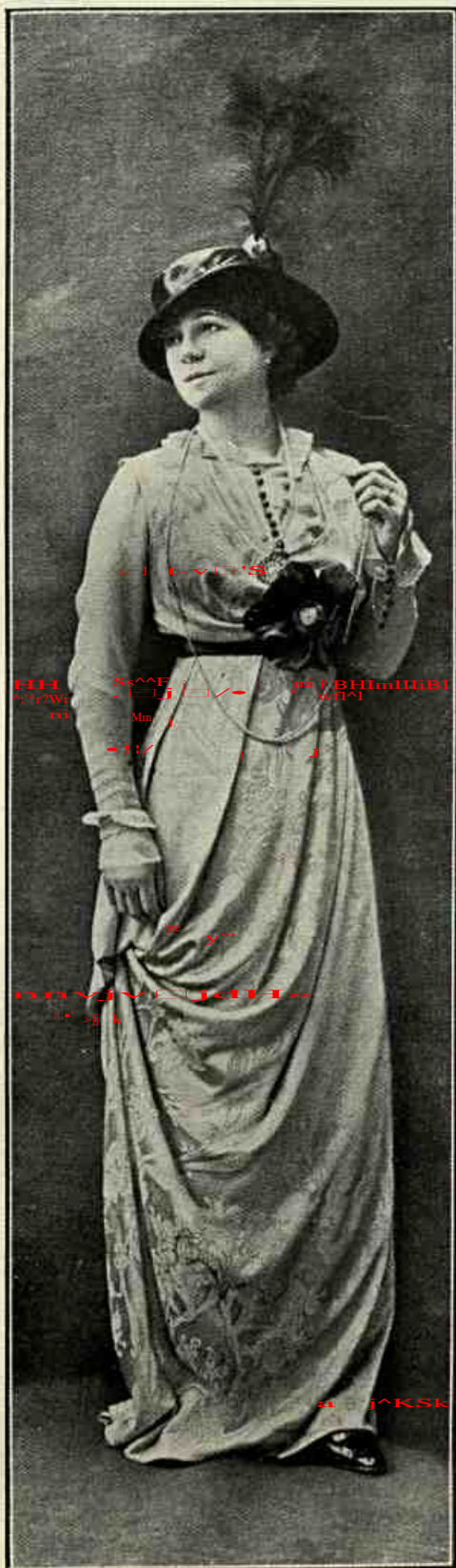
Ao novo confrade, cuja robusta infancia reune a energia de tantos jornalistas experimentados, apresentamos, nestas linhas amigas, os affectuosos cumprimentos que traduzem a confiança que temos no seu porvir.

Importante inauguração

A importante casa Mappin e Webb que é, na Europa, a fornecedora das casas reaes, passou, em nossa capital, por transformações radicaes, que acabam de ser festiva e solennemente inauguradas.

Novas vitrines, contendo objectos preciosos, attraem a attenção dos transeuntes que, em grande numero, param diante dellas, contemplando objectos que só essa casa, devido ás circumstancias que lhe permittem exercer a agencia exclusiva de muitos dos mais celebres ceramistas e fabricantes de crystaes européos, pode exhibir nesta cidade.

Entre as novas secções desse estabelecimento, merece menção que a saliente a das finissimas porcelanas e crystal lapidado de phantasia.

O Sr. Ernesto Pritchard, representante procurador deste util emporio de arte, teve a amabilidade de offerecer uma taça de *champagne* ás pessoas que compareceram á solennidade inaugural.

O estado em que ficaria o Rochinha, da *Gazeta*, se tivesse tido o máu encontro de Petropolis.

BASTA!

«Basta de tanto soffrimento, basta!
Teu sorriso de escarneo me crucia,
Por demais, applicaste-me a vergasta
Da tua fina e perfida ironia.

Minha paciencia está, de todo, gasta,
De tanto supportar-te a tyrannia.
De ti me affasto, como quem se affasta
De um mal medonho, de uma epidemia.»

Que foi tudo da bocca para fóra
O que te disse, sabes muito bem,
E sabes que inda sou quem fui outr'ora.

E a maxima certeza tens tambem
De que, a teus pés, me arrojo, sem demora,
Se me disseres simplesmente: «Vem!»

RENATO LACERDA

Em um exame:

— Quantos são os elementos?
— Cinco.
— Cinco? Quaes são elles?
— Agua, fogo, terra, ar e paraty.
— Porque o paraty?
— Porque meu tio sempre que bebe diz que está no seu elemento.

As boas amiguinhas

— Quantos annos terá a Julia?
— Quarenta e dous annos.
— Pois olha, não mostra.
— Pelo contrario. Se ella os esconde...

No exame de geografia.

O professor: — Onde está situado o Egypto?
O examinando: — Onde sempre esteve.

Escola Normal

Professorandas

INSTANTANEO

No Velodromo

Um inglez, fortemente atacado de spleen, achava-se resolvido a acabar com a vida. Depois de ter posto em perfeita ordem os seus papeis, e escriptas as cartas do estylo, foi ter com um amigo intimo, que gosava da reputação de excellente atirador. Tinha deliberado pôr termo á existencia com um tiro de revólver no ouvido; receiava, porém, que a bala não fosse certeira e por isso foi consultar o amigo acerca da posição mais conveniente do revólver junto ao pavilhão auricular.

Ao contrario do que muita gente poderá suppôr, o amigo recebeu a consulta sem surpreza. Achou naturalissimo que um cidadão desgostoso deste mundo tomasse passagem para o outro.

Depois de ouvir attentamente o visitante, tomou da gaveta de um movel um revólver de bom calibre e collocou-se em frente ao candidato a suicida, de modo que este lhe pudesse acompanhar todos os movimentos.

— Attenção, meu amigo. O revólver deve ser collocado assim, exactamente nesta direcção; a mão bem firme; depois...

O tiro partiu e o inglez cahiu redondamente morto, para mostrar ao amigo como devia proceder, até o fim. — G.

A fleugma britannica

Dous inglezes que viajavam pelo interior encontraram-se certa vez face a face n'uma estreita ponte. Ambos iam a cavallo e a ponte mal dava passagem a um cavalleiro.

Succedeu que ambos os *bifes* se julgaram com direito de precedencia por entender cada um que tinha entrado na ponte primeiro do que o outro; de sorte que, nem para lá nem para cá.

Depois de curta discussão, o inglez n. 1, vendo que o patricio não lhe cedia o passo, puxou do bolso um numero do *Times* (todo bom inglez tem sempre no bolso um numero do *Times*) e poz-se a lel-o muito calmamente.

O inglez n. 2, sem se alterar, contemplou por algum tempo o n. 1 engolfado na leitura e, com a voz mais placida deste mundo, disse-lhe:

— Quando o amigo acabar, tenha a bondade de me emprestar o seu *Times*.

*

Outra, para quem não tiver acreditado na primeira:

INSTANTANEO

No Club de Regatas

GRANDE EXPOSIÇÃO DE PORCELLANAS, CRYSTAES, JOIAS, PRATARIA E OBJECTOS PARA PRESENTES DE NATAL E ANNO BOM.

Uma das secções da exposição inaugurada pela importante Casa MAPPIN & WEBB, Rua Ouvidor 100.

Uma do Antunes

Na cidade de * * *, não convem citar o nome, reside um relojoeiro que tem, e com razão, fama de ser o homem mais mentiroso do municipio. Elle é modesto e não gosta que lhe attribuam essa qualidade, mas faz o possivel por conserval-a e desenvolvel-a.

Gozando de pouco credito, esse relojoeiro, que se chama Antunes, quando quer fazer crêr alguma cousa, exaggera excessivamente. Elle sabe que de tudo que lhe sahe da bocca o ouvinte desconta pelo menos noventa por cento, de modo que elle amplia extraordinariamente os seus casos, põe-lhes uma margem muito larga, e assim mesmo ainda fica ás vezes prejudicado. Se elle ganha, por exemplo, de presente, uma melancia, conta que ganhou uma carga de melancias. Se elle compra um bezerro, conta que comprou uma boiada. O ouvinte faz as reducções, desconta, e assim vai elle levando a sua vida.

O mez passado o Antunes veiu ao Rio buscar sortimento para a sua casa, segundo disse. Mas o que parece é que elle veio para conhecer a capital, onde nunca tinha vindo. Em * * * não ha estrada de ferro, ia-me esquecendo dizer. Quando o Antunes voltou, assediaram-no de perguntas sobre o Rio de Janeiro.

— Como são as casas lá, seu Antunes?

— Uma belleza, grandes e tão altas que, no hotel onde me hospedei, de não sei quantos andares, atirei do meu quarto uma pedra á rua antes do almoço e ella foi cahir lá embaixo depois do jantar.

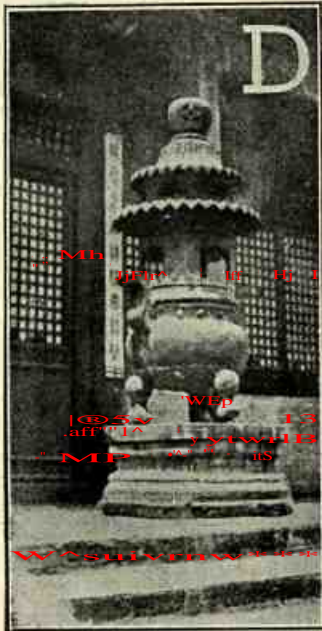
Nesse genero elle citou muitos casos, aos quaes os ouvintes foram fazendo o devido desconto. Por fim passou o interrogatorio a versar sobre a estrada de ferro. O Antunes fez a descripção pelo seu methodo. Perguntaram se o trem de ferro andava tão depressa como dizem:

— Depressa? atalhou o Antunes. Se fosse apenas depressa... E' um relampago. Vocês podem fazer idéa pelo seguinte facto. Ao embarcar eu tive uma questão com o agente, por causa da bagagem. Elle começou a implicar comigo. Eu, com paciencia. Na hora que o trem apitou para sahir, elle aproveitou-se e me disse um desaforo. Eu virei a mão e dei-lhe uma bofetada. Pois quem a apanhou foi o agente da Barra do Pirahy...

P.

Já se sabia que o homem dava por páos e por pedras; mas de dar em Rocha com um páo ninguem o julgava capaz.

Sixto Quinto dizia que elle canonisaria de graça a mulher da qual o seu marido nunca se tivesse queixado.

Uma cerimonia religiosa na China

DEUSES que ficam.

Quando, com extrema surpreza do occidental, que julgava o chinez como sempre mergulhado no seu tranquillo e beatifico viver sem sobresaltos, por uma bella manhã e quasi sem resistencias foi proclamada a Republica Chineza, depois dos primeiros momentos de espanto foi uma voz só: era uma vez a China!

Pois então aquelles pacificos homunculos amarellos de olhinhos amendoados e velhacos, resistentes a todas as innovações, a tudo quanto fosse progresso, submettidos desde tempos immemoriaes á uma dynastia estrangeira, passavam assim sem mais nem menos do regimen do puro absolutismo ao regimen republicano, com um presidente escolhido pelo voto soberano dos escravos de hontem e congres-sos legiferantes tambem constituidos pelo mesmo systema de selecção politica!

Pois era a pura verdade; a China constitucionalisou-se, elegeu sua Camara dos Deputados e seu Senado, poz no supremo posto politico a Yuan-Shi-Kay, commandante dos exercitos do Petchili, armados á européa e... entrou no periodo das revoluções, dos pronunciamentos, genero de turbulencia propria aos moços, tanto individuos como regimens.

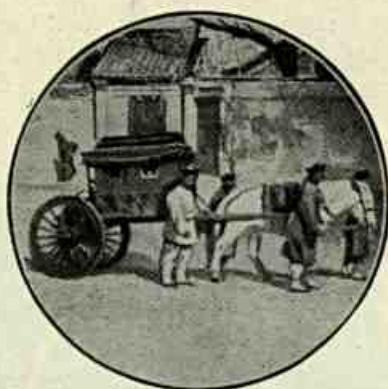
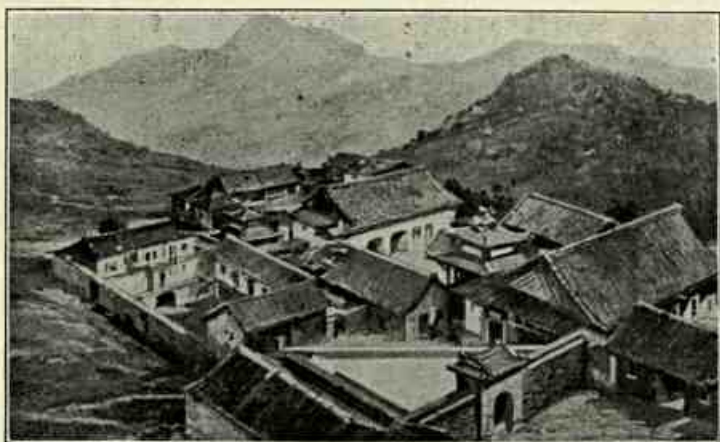
Pois com toda essa revolução de usos e velhos habitos (se até o tradicional rabicho desappareceu!) permaneceram os usos religiosos, esses immutaveis. E' uma dessas cerimonias que representam as nossas gravuras, a celebre perigrinação annual ao Templo de Leste. Consiste esse templo em uma successão de pequenas construcções quadrangulares, circumdados de um portico. Uma serie de pequenos templos graciosos abriga uma infinidade de deuses diante dos quaes os fieis queimam incenso e outras substancias odoriferas.

O muro sagrado com as pinturas destinadas a afugentar os espiritos malignos.

Cortejo de peregrinos

Tung-Yue-Miao é o nome desse templo; é taoista; o taoismo é um systema philosophico degenerado na pratica dos mais grosseiros embustes e superstições, um verdadeiro culto fetichista em que se adora o Deus da

YUAN-SI-KAI, presidente da Republica Chineza

Um vendedor de imagens sagradas

O carro de um grande senhor

O templo das Montanhas de Leste

O transporte de uma dama nobre

Collunnatas no Templo

Guerra (Koang-Ti), o deus do Relampago (Lei Kung), Tien-Sien-song-tsé, a chuva da fecundidade e outros mil, divindades celestes e divindades infernaes, satellites mesmo desses deuses, em numero tal que calcula-se cada chinez poderia reservar-se o uso particular de um delles, reclamar a sua propriedade exclusiva, cobril-a com o seu monopolio devoto.

E' de prever que a sciencia dos demonios do occidente, dos diabos brancos assim como dynamitou com as idéas de liberdade o throno dos dynastas mandchús, vá aos poucos se infiltrando no espirito dos chinezes de tal sorte que em poucos annos fiquem abandonados os deuses do Templo de Leste. Mas por emquanto é cedo. Os fieis accorrem aos milhares a cumular de offerendas os horrendos idolos taoistas, como provam as nossas photographias.

Um peregrino sahindo do Templo

A China ainda tem muito o que aprender.

Os nossos proprietarios

— Minha senhora, como sei que o seu coração é muito generoso, venho implorar o seu auxilio em favor de uma pobre familia. O pae morreu, a pobre viuva está muito doente e seis filhinhos padecem fome e andam quasi nús. Para cumulo de infelicidade se não pagarem até amanhã 100$000 de 2 mezes de aluguel do quarto em que moram serão postos no olho da rua !...

— Coitados ! Que gente desgraçada. Aqui tem os cem mil réis. Mas espere. E o senhor quem é ?

— Sou o proprietario da casa, minha senhora.

A ULTIMA EXPEDIÇÃO DE SCOTT'S

Recifes gelados de forma nunca dantes vista

TELEGRAPHO SEM FIO

(Serviço de ultima hora)

CABEÇA DE TURCO — Rio — Cordealmente recusando-os, agradecemos os seus bons serviços, dos quaes nunca tivemos, não temos e nem teremos necessidade. Não lhe aconselhamos a procurar exercer a sua habilidade resistente no palacio do Cattete por que lá está o Sogra, que é páo para toda obra.

CENOBITA — Rio — Nenhum dos nossos redactores foi seminarista e por este motivo não podemos fornecer informações sobre a vida secreta dos seminarios.

SPHENIX — Cascadura — Noticias da saúde e do paradeiro do illustre chronista Figueiredo Pimentel, não as temos. Talvez, na *Gazeta de Noticias*, o *Binoculo* as forneça.

JOLY — Botafogo — Não ha modas immoraes. Ha mulheres bonitas e mulheres que não o são.

ASPIRANTE — Rio — Deseja que lhe indiquemos um bom manual de educação? Dirija-se a respeitavel esposa do seu pae.

LEITOR — Rio — Em qualquer catalogo de livraria encontrará as informações que nos solicita.

ESPADACHIM — S. Paulo — Agradecemos o retrato e os serviços. Destes não nos utilizaremos e d'aquelle guardaremos a dedicatoria emquanto não a esquecermos.

SONHADORA — Campos — Dizeis que, desejando fazer uma consulta ao nosso digno *Paracelso*, quereis, antes de fazel-a, saber qual é a edade exacta do nosso illustre collaborador. Não nos é possivel responder-vos com exactidão. O digno *Paracelso* já se esqueceu do numero de annos que traz nas costas.

PAUL DE SAINT-VICTOR — Rio — O senhor escreve muito mal para usar esse nome. Se quizer ser attendido, mude-o e volte.

IGNACIO NOGUEIRA — Ipé — A sua carta demonstra que o senhor tem excesso de tempo e falta de trabalho. A sua lettra denota bons braços solidos. Por que não se consagra á cultura dos campos ?

Uma de Guerra Junqueiro

E' uma anecdota corrente em Portugal.

Certa vez, em Freixo-de-Espada-á-Cinta, Guerra Junqueiro e João Penha passeiavam á tarde, quando aconteceu passarem pela porta da igreja da localidade.

Ahi estavam dois padres bojudos e rubicundos falando alto.

O poeta da *Velhice do Padre Eterno* tocou de leve no braço de João Penha e disse a meia voz :

— Presta attenção. Ouvir asneiras é ás vezes salutar. Pelo menos é sempre uma consolação para os homens de espirito.

Dialogavam os padrecos :

— Então, queres mesmo partir hoje ?

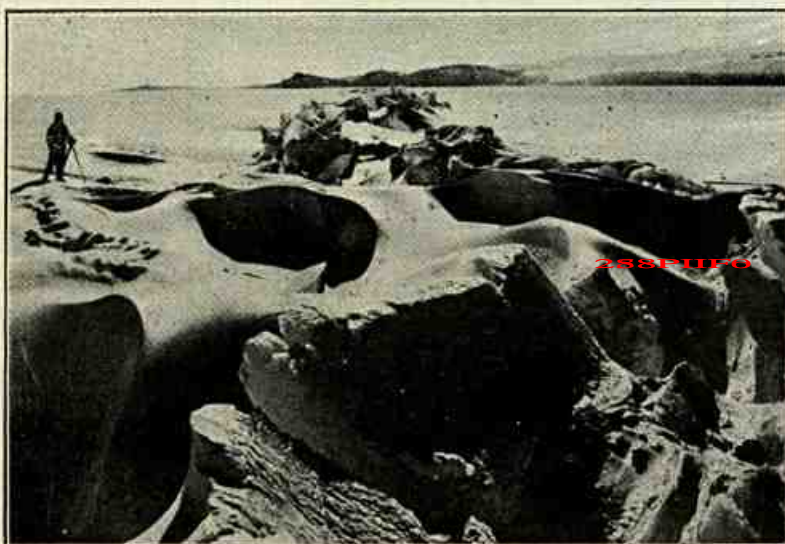
— Sim ; tenho muito que fazer e preciso estar depois d'amanhã pela manhã em Coimbra.

— Ora, podias adiar a viagem para amanhã.

— Não é possivel ; o cavallo já está alugado e a espera.

Guerra Junqueiro que não perdera uma palavra do dialogo, não poude mais conter-se e, parando bruscamente, voltou-se e exclamou :

— Mas, será possivel que o cavallo não possa ir a pé !

A ULTIMA EXPEDIÇÃO DE SCOTT'S

Caminhando para o Cabo Barne, sobre uma cordilheira de gelo

UM LABORATORIO IMPORTANTE

Em qual das divisões de sua casa é o Snr. mais exigente ?

NA SALA DE VISITAS? — Faz mal, porque a sua sala abre-se especialmente para os visitantes e não para as pessôas de sua casa.

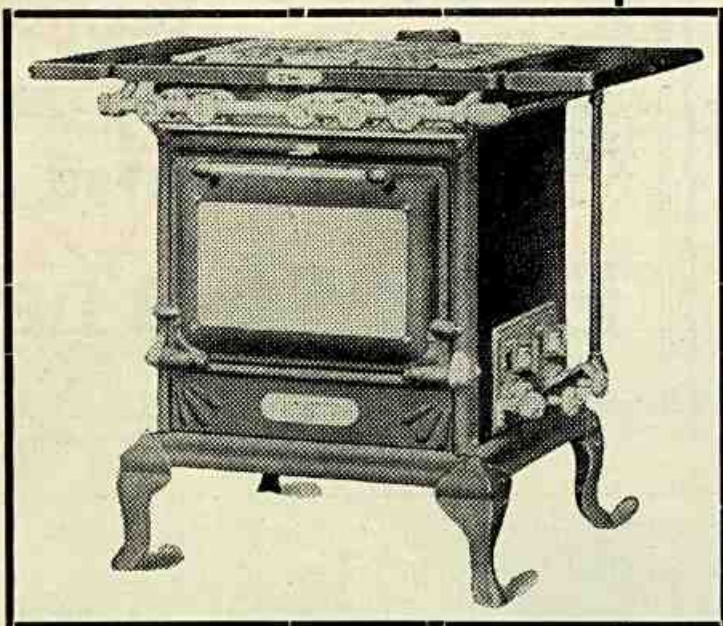
NA SALA DE JANTAR? — Tambem não deve ser, porque afinal as pessôas de sua familia só estão na sala de jantar o tempo indispensavel ás refeições.

NOS QUARTOS DE DORMIR? — Ahi, a sua exigencia se justificaria, mas seria inefficaz se não fosse completada por outras providencias.

A COZINHA, SIM, A COZINHA É A MAIS IMPORTANTE DAS DIVISÕES DA SUA CASA — O laboratorio importante onde se fabricará diariamente a bôa saude de sua esposa e de seus filhos, si para preparo da comida se utilizar o apparelho mais sanitario e hygienico que a civilisação do nosso seculo creou:

O FOGÃO A GAZ

Com a acquisição desse apparelho o Sr. immediatamente adquirirá: para a sua familia SAUDE, HYGIENE ASSEIO e CONFORTO.. para si mesmo TRANQUILIDADE e ECONOMIA; para o seu lar PRESTEZA, COMMODIDADE e FACILIDADE.

Se quizer abrir os olhos á Verdade, consulte as vantagens que para a acquisição de Fogões a Gaz concede a

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ

93, Rua da Assembléa, 93

TELEPHONE 2965 RIO DE JANEIRO

SÓ

É CALVO QUEM QUER
PERDE CABELLOS QUEM QUER
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER
TEM CASPA QUEM QUER

PORQUE O PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas, provam a sua efficacia.

BEXIGA, RINS, PROSTATA, URETHRA

A UROFORMINA GRANULADA de Giffoni é um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Por isso é ella empregada sempre com feliz resultado nas insufficiencia renal, cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephites, urethrites chronicas, inflamação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, uremia, diathese urica, arêas, calculos, etc.

As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido á retenção, encontram na UROFORMINA de GIFFONI um verdadeiro ESPECIFICO porque ella não só facilita e augmenta a DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

ENCONTRA-SE NAS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS DESTA CAPITAL E DOS ESTADOS E NO

Deposito: Drogaria Francisco Giffoni & C. -- Rua 1º de Março, 17 -- Rio de Janeiro

A SYPHILIS

Molestias de pelle, rheumatismo syphilitico, chagas cancerosas e todas as doenças derivadas do sangue impuro, curam-se com o

DEPURATOL

Marca registrada e approvada pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro.

Ultima descoberta da medicina allemã que sobre todos os outros depurativos ou tizanas tem as seguintes vantagens, que absolutamente garantimos:

1º — Não exigir dieta especial.

2º — Não ser purgativo, evitando assim o incommodo e ainda o estado de fraqueza em que ficam os doentes tratados com depurativos purgantes.

3º — Não arruinar nem sequer alterar o organismo do doente.

4º — Substituir com vantagem o 606 e as injecções mercuriaes.

5º — Não ter sabor, visto que cada pilula se toma com um gole d'agua.

6º — Ser acondicionado num pequeno tubo de buxo, de fôrma a poder andar até na algibeira do collete.

7º — Não serem em regra precisos mais de 6 tubos para um tratamento completo, o que representa uma grande economia, sendo rarissimos os casos em que seja preciso tomar mais alguns.

8º — Fazer sentir grandes melhoras, logo ao primeiro ou segundo tubo, melhoras que só por si valorizam o medicamento.

9º — Abrir o appetite e dar o bem estar geral ao doente.

São estas as grandes vantagens deste tratamento sobre todos os outros, que poderão ser confirmados por milhares de pessoas que tem tomado este preparado. **Qualquer chaga ou placa syphilitica desapparece a olhos vistos, como por encanto, com este depurativo.** Quem tiver a má sina de apanhar o **cancro duro** e tomar o **Depuratol,** garantimos que fica livre, para sempre, da mais ligeira manifestação syphilitica. Em face disto só é syphilitico e só gasta rios de dinheiro, inutilmente quem quer. Que o saibam todos.

Tubo com 32 pillulas, 8 a 10 dias de tratamento 5$000. Pelo Correio mais 400 reis. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: V. Silva & C., rua da Assembléa, 34 e Rodolpho Hess & C., rua Sete de Setembro, 61.

SPORTMAN

Provou,
prova e provará, que
ainda é o melhor
calçado do mercado.

PEÇAM CATALOGOS

25
RUA OURIVES

52
Avenida Rio Branco

—0—

RIO DE JANEIRO

UM PIANO RITTER DE FESTAS POR

DEZ TOSTÕES

AONDE ?

NA

CASA STANDARD